Edgard Estrêla majorou de trinta por cento os preços dos taxis

(TEXTO NA PÁGINA !)


Cabello

MANOBRA EXCUSA PARA JOGAR CABELLO CONTRA O POVO

A NOVA TABELA DOS PORTUÁRIOS FORÇARÁ AINDA MAIS O AUMENTO DO CUSTO DA VIDA — UMA ATITUDE DO ENG.º ISMAEL DE SOUZA, QUE NÃO PODE PASSAR SEM UM REGISTRO DE REPROVAÇÃO

(TEXTO NA PÁGINA 5)

ANO 77 — RIO, TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1952 — N.º 201

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

BOM DIA

DEPUTADO HERBERT LEVI

V. S. abusando de um direito que lhe confere a sua situação de legislador, pretendeu complicar o grave problema de imigração, constante de um projeto que o Govêrno enviou à Câmara.

V. S. não titubeou em emendar a mensagem presi-

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

MATOU O AMANTE COM A ARMA DO AVIADOR


Maria Manhães Ponce, a assassina

FINAL SANGRENTO DE UM ROMANCE DE 4 ANOS — VERSÃO QUE AINDA NÃO FOI BEM CONTADA

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

Substituido o Juiz no sumário do Tenente Bandeira

Prosseguirão os trabalhos sob a orientação do Dr. Hamilton Morais e Barros

(TEXTO NA PÁGINA 5)

«Companhia de cimento» que só existe no papel...

UMA ONDA DE RECLAMAÇÕES CONTRA A CIA. FLUMINENSE DE CIMENTO PORTLAND

(TEXTO NA PAGINA 12)

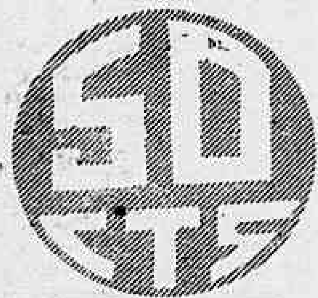

Francisco Monteiro de Queiroz prestando suas declarações

O reporter Lahud apresentar-se-á hoje a Romeiro Neto

"Quero provar á Justiça que Jeovan é um farsante" — diz o jovem jornalista

(TEXTO NA PAGINA 8)


O repórter Lahud



Ganharão mais do que o Prefeito!

Escandaloso projeto aumentando o número de advogados e procuradores da Municipalidade — "Bôcas" para os compadres da politicagem carioca (Texto na p. 5)

Trágico acidente com 3 alpinistas no Pão de Açúcar


Walmir de Castro, morto

Rolaram para o abismo, tendo morte horrível — Um dêles salvou-se milagrosamente — Agiam particularmente os imprudentes excursionistas

(TEXTO NA PÁG. 12)

Sensacional a luta no P.S.D. pernambucano


Jarbas Maranhão

Liquidado Etelvino — 12 x 4 pró Jarbas no Diretório Estadual

(LEIA NA 2.ª PÁGINA.

Concordam os bancários com 25°/o de aumento


Bancários quando ontem pela manhã falavam à reportagem

PATRÕES E EMPREGADOS EM NOVA MESA REDONDA NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

(TEXTO NA PAGINA 8)

Matou à faca o desafeto

(TEXTO NA PÁG. 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

SOLICITAMOS AOS PORTADORES DOS CUPÕES DO NOSSO CONCURSO MENSAL SOB NS. 60733 — 88807 — 05688 — 33356 — 23333, CONTEMPLADOS NA EXTRAÇÃO DE 31 DE AGÔSTO ÚLTIMO, O OBSÉQUIO DE COMPARECEREM COM URGÊNCIA À NOSSA REDAÇÃO A FIM DE MARCARMOS A DATA DE ENTREGA DOS RESPECTIVOS PRÊMIOS.

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA
TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

A Noite do Presidente



[O] acôrdo a que chegaram finalmente os Partidos quanto à votação do projeto da "Petrobrás" na Câmara encheu de satisfação o coração do grande patriota que é Vargas. Como êste repórter em vários ensejos tem salientado em "A Noite" (do Presidente...), o maior desejo de Vargas é ser o Presidente do Petróleo Brasileiro tal qual foi êle o Presidente do Aço, com a esplêndida realização de Volta Redonda.

Isto bem demonstra quais as cogitações que tomam todo o tempo de Vargas. Qual a política que êle realmente pratica.

— Pudera que todos os Partidos — medita o Presidente agora à noite, logo após o jantar, com o seu charuto da Bahia — pudera que todos os Partidos estivessem sempre congregados na solução das questões básicas para a nossa economia. Em relação a elas, mais se engrandece quem sabe transigir em atenção aos superiores interêsses do Brasil.

E foi o que os partidos fizeram no caso da "Petrobrás". A vitória, portanto, não é da "Petrobrás", mas, como disse Vargas, do petróleo brasileiro.

COMBUSTIVEL

PLÍNIO CANTANHEDE (entusiasmado) — Presidente, suas determinações estão vitoriosas. O petróleo vai jorrar em São Paulo, dentro em breve. E que não haverão de fazer os dinâmicos paulistas quando tiverem combustível?

VARGAS (que previu tudo e vê longe) — A coisa lá, seu Cantanhede, vai pegar fogo..

AUMENTO

— A Câmara Municipal carioca também vai aprovar o aumento.

— ?

— Para os vereadores...

Vargas achou muita graça. Intimamente.

BARNABÉS

O deputado Lopo Coelho explicava ontem na Câmara que "Barnabés" são pràticamente todos os funcionários. Excetua-se ùnicamente uma ínfima minoria de príncipes da República. De fato — aduzia o pessedista da ala Dutra — com a vida como está, um chefe de família, que ganhe cinco, seis ou sete contos, é, no seu padrão, tão "Barnabé" como quem mais o seja. E, se tiver alguns filhos, está arriscado a passar fome.

Tem razão o deputado. Êste exatamente, aliás, o pensamento de Vargas.

AUMENTO

A propósito do fato de haver Vargas à última hora salvo o aumento ao funcionalismo, o qual o Sr. Lafer deixara moribundo, os jornalistas da sala de imprensa aqui do Catete comentavam ontem à tarde que o aumento vai sair da câmara para a câmara.

E explicavam ao Dr. Sá Freire Alvim:

— Da câmara de oxigênio para a câmara dos Deputados...

O PÃO VAI BAIXAR

Assim como os aluguéis das casas dos Institutos de Providência. E a comida, nos restaurantes populares do SAPS, não aumentará um centavo sequer. Tudo graças a Vargas, conforme antecipamos em primeira mão. Graças a Vargas, pessoalmente. Que não poucos dos que o auxiliam (?) costumam propor justamente o contrário.

— Baixa o pão — disse o doutor Edson Cavalcanti, tentando redimir-se da cincada que cometeu. — e enquanto baixa o pão, sobe a confiança do povo no Presidente.

Outra cincada, doutor Edson. A confiança dos brasileiros em Vargas sempre estêve de cima.

DISCURSO

Vargas vai proferir um dos seus grandes discursos no Dia da Pátria. Por ocasião da concentração operária com que os nossos trabalhadores o homenagearão diante aqui do Catete. Podemos antecipar que a oração do Presidente abordará tôdas as iniciativas que o seu Govêrno já pôs em andamento para que alcancemos a independência econômica, tão imprescindível quanto a independência política, conforme afirmou êle em seu magistral discurso do ano passado.

Outro aspecto pois a salientar, além das festividades tradicionais como o desfile das Fôrças Armadas e a parada da Juventude, é a participação ativa dos trabalhadores nas comemorações de nossa data maior. E' que êles jamais esperaram em vão de Vargas e sabem muito bem que novamente está no Govêrno o Presidente dos Trabalhadores. Do Brasil...

REMODELAÇÃO MINISTERIAL

O acôrdo obtido no tocante à Petrobrás foi, segundo se espera, o ponto de partida para a remodelação ministerial. A UDN, que inegàvelmente deu prova do espírito público verdadeiro, compartilhando com o Govêrno da responsabilidade pela solução do grande problema nacional: dentro da mesma linha de orientação, sem transigência evidentemente de qualquer de suas convicções políticas, está agora, conforme se aguarda, no dever de participar também do novo ministério de Vargas. Como, de resto, já participa do atual.

PARADA

Por falar em remodelação ministerial, o professor Simões Filho, que continua eufórico, como quem não acredita nela, foi ontem novamente abordado por êste repórter. Sôbre a parada da Juventude, no Dia da Independência, a sair do pátio externo do edifício azul e branco do Ministério da Educação. Edifício que é peixe e é pássaro, consoante o poeta Carlos Drummond de Andrade.

Bem humorado e fino, como de hábito, o professor Simões Filho, o homem mais bem educado do Brasil, segundo Vargas, (e as barbas mais bem tratadas também...) informou-nos cofiando as ditas:

— Eu acho, menino, que vou topar essa parada...

O HOMEM AO CARGO...

— Sabem por que o Simões Filho é ministro da Educação? — perguntava outro dia o Dr. Pedro Calmon.

E, saudoso, êle mesmo respondia, à baiana:

— Porque é educado...

"A NOITE"

Em palestra com êste repórter, o Sr. Danton Jobim, diretor-redator-chefe do "Diário Carioca", reclamava ontem com o fato de o Govêrno possuir jornais.

— O Govêrno — aduziu, veemente — não pode ser jornalista.

— Mas você sempre ressalva a simpática "A Noite"...

— Porque é o mais imparcial.

— Como assim? Então não sabe você, Danton, que é "A Noite"... do Presidente?

NOVO DIRETOR DE OBRAS DO EXÉRCITO

Por indicação do ministro da Guerra, o presidente da República vem de nomear para as funções de diretor geral de Obras e Fortificações do Exército o general de brigada Adalberto Rodrigues de Albuquerque, recém-promovido a êsse alto pôsto.

Sensacional luta no P. S. D. pernambucano

Cleofas embarcou domingo à noite para o Recife, levando o «Não» da coligação à candidatura de Etelvino Lins. Informou, de resto, o sr. Cleofas, que o veto ao nome do ex-chefe de polícia do Recife lhe fôra também recomendado pelo sr. Amaral Peixoto. Desta forma, com o nome de Etelvino Lins não haverá conciliação

Cleofas, na noite da partida, conferenciou longamente com vários líderes da Coligação, tendo-lhe um deles lido o «Não» que publicamos nesta secção contra o sr. Etelvino Lins. O ministro da Agricultura partiu com o propósito de marchar para o luta, caso do PSD não ofereça um entendimento em bases altas e respeitáveis.

JARBAS DOMINA O PSD

O sr. Jarbas Maranhão deu o golpe inesperado e sensacional no PSD pernambucano: reagindo contra a candidatura de Etedvino, obteve já um pronunciamento prévio do Diretório Estadual, composto de 16 membros, que ficou ao seu lado numa contagem de 12 a 4.

Encontra-se nesta capital o cunhado de Jarbas, sr. Armindo Moura, coordenando ativamente a candidatura de seu parente.

PAULO GERMANO

Na tarde de domingo, a Executiva Estadual reunida, indicou, por unanimidade, para a sucessão de Agamemnon Magalhães, o nome de seu filho, senhor Paulo Germano. A medida foi recebida como um golpe direto contra Etelvino, pois a ala do sr. Paulo Germano bate-se pela candidatura do deputado Jarbas Maranhão.

REAGE ETELVINO

O sr. Etelvino Lins, sentindo-se perdido, apresentou ontem ao seu partido uma lista tríplice, excluindo Jarbas e apresentando três nomes: Nilo Pereira, Gercino de Pontes e Oscar Carneiro. Desta forma, pode-se considerar aberta a cisão dentro do PSD pernambucano.

SOLUÇÃO EM 8 DIAS

O PSD marcou para o próximo dia 8 a Convenção que deverá escolher o candidato do Partido. A UDN e os partidos coligados só tomarão posição depois do pronunciamento do PSD que, se não ficar coêso, terá de enfrentar a luta contra

CÂMARA FEDERAL

Bernardes despede-se do Parlamento — Na Câmara a Política do Distrito Federal — O caso do Banco do Brasil



Artur Bernardes

Na sessão de ontem falaram, entre outros, os seguinte deputados:

Breno da Silveira, denunciando violências no sertão carioca, promovidas por proprietários de terras contra os posseiros fato que tambem se repete em Petrópolis onde o Sr. Joaquim Rolla repele violentamente os antigos lavradores de suas terras. Lembra o representante carioca que o Prefeito prometeu desapropriar as referidas glebas e pede que o faça urgentemente, chamando a atenção dos representantes fluminenses para o que ocorre em seu Estado:

— Vieira Lins e Fernando Ferrari, lendo telegramas de entidades classistas de vários pontos do país, contra a pluralidade sindical;

— Brigido Tinoco, defendendo de possiveis sortidas a lei de 1948, que garante a aposentadoria dos servidores em carris urbanos, com 80 % dos vencimentos, aos trinta anos de serviço e, com vencimentos integrais, aos 35 anos que se tenta substituir pela aposentadoria aos 65 anos de idade, no que é acompanhado pelo Sr. Celso Peçanha.

DESPEDE-SE BERNARDES DO PARLAMENTO

Afirmando que a sua missão parlamentar se achava encerrada com a descida do projeto da "Petrobrás" ao plenário, o Sr Artur Bernardes despede-se da Câmara, historiando 50 anos de vida política, moldada no nacionalismo e nos princípios cristãos, afirmando que assumirá a presidência do Partido Republicano no Distrito Federal.

PROJETO DO FUNCIONALISMO

Continuando discurso iniciado na sessão anterior, o Sr. José Romero trata das reivindicações do funcionalismo público, reclamando a competente mensagem do Executivo. Convidado, pelo Sr. Benjamin Farah, ao debate da política do Distrito Federal, evita, habilmente, a matéria.

PARA A SESSÃO NOTURNA O PROJETO DA "PETROBRÁS"

Depois de várias questões de ordem, em que os deputados eram unânimes em não pretender votar, de afogadilho, as emendas ao projeto da "Petro-

(CONCLUI NA PAG. 8)

IMIGRAÇÃO

G. MOURÃO

Em parecer que redigimos para o Conselho Nacional de Imigração, em 1948, sôbre a imigração japonesa, tentávamos fixar o aspecto moral e espiritual que deve nortear as diretrizes sociológicas do problema imigratório. E justamente agora que a Câmara trata do Instituto que unificará nossa dispersa política de imigração, resulta oportuno expor certos temores de que à timidez excessiva de ontem, suceda subitamente uma febre exagerada de facilidades para a vinda de estrangeiros. E' preciso salientar que o bom conceito sociológico de colonização e imigração não pode ser compreendido no esquema simplista do século XIX. Repugna inteiramente às modernas experiências demográficas a hipótese de receber imigrantes, homens que se vêm tornar nossos compatriotas, entrar em nosso sangue e em nossa família, com a mesma facilidade, com o mesmo critério singelo com que receberíamos vacas, apenas para produzir mais leite ou máquinas para beneficiar mais algodão. O slogan de que «o Brasil precisa de braços» não pode ser a regra básica de um estatuto imigratório. O professor Lothrop Stoddart, em «The Rising Tide of Colour» ensina: «Deve-se encarar a admissão dos estrangeiros com a mesma solenidade que a procriação dos filhos, porque o efeito racial é o mesmo. Nada mais condenável na nossa civilização esgotada e materializada do que a diretriz que ela deu ao problema da imigração no século 19, colocando-o não no ponto de vista material, sendo o imigrante considerado não um criador de valores

(Conclui na página 4)

POSIÇÃO DE OSVALDO ORICO NO ITAMARATI

Osvaldo Orico

«Não tem o menor fundamento a notícia de qualquer intervenção minha em a transferência para o Corpo Diplomático dos Conselheiros Comerciais» — foi o que nos declarou ontem na Câmara o congressista paraense «A notícia que um informante apressado levou ao seu brilhante redator, comentada na seção «O Nome do Dia», da edição de domingo, não tem, assim, a menor procedência. Há vários equívocos que a verdade manda desfazer em tôrno daquele comentário:

1.º) — Não sou e nunca fui Adido Comercial;

2.º) — Longe de defendê-la, recusei-me até à assinar a emenda tão criticada por seu jornal, considerando de meu dever abster-me de todo pronunciamento nesse sentido».

Podemos mesmo informar que o deputado paraense votará contra a emenda em plenário.

Além disso, cargo do Sr. Osvaldo Orico no Ministério do Exterior é de Conselheiro Comercial e não de Adido Comercial e sua estabilidade é liquida e definitiva.

Desta forma, não houve no caso, como em nenhum outro no desempenho de seu mandato, qualquer quebra de dignidade do ilustre congressista paraense.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministro da Justiça, dr. Negrão de Lima, e da Educação, sr. Simões Filho; em conferência recebeu o general Ciro de Rezende, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro; a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; os operários da Fábrica de Munições do Exército, localizada em Juiz de Fora; os estudantes Francisco Porfirio Sampaio e Manoel Lima Soares, do Estado do Ceará, que ofereceram ao Presidente da República um album contendo fotografia da Casa do Estudante do Ceará; os srs. Carlos Dias Mota e Francisco Cunha, representantes do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Estado do Pará; os parlamentares que constituem as bancadas de Alagoas no Senado Federal e na Câmara dos Deputados; o senhor João Azeredo Bastos.

SENADO

O Sr. Chateaubriand agradece a presença da Sra. Darcy Vargas ao festival de Coberville — Incentivo à produção de algodão de fibra longa no Nordeste — Faltou número para a votação



Landulfo Alves

Mais uma vez, a sessão do Senado foi suspensa em virtude de falta de número para votação das matérias constantes da Ordem do Dia. Ontem, quando era votada a emenda trinta e sete ao projeto de lei que cria o Instituto Brasileiro do Café, referente ao aproveitamento dos funcionários do extinto Departamento Nacional do Café, pedida a verificação, constatou-se a falta de "quorum", sendo levantada a sessão

ALGODÃO DO SERIDÓ

O primeiro orador do expediente foi o senhor Assis Chateaubriand que teceu considerações sôbre o algodão de fibra longa. O representante paraibano recordou a festa promovida em Veneza no ano passado, por um industrial italiano, declarando que daí nasceu a idéia do festival de Paris.

Afirmou que a festa de Coberville obteve enorme repercussão na imprensa mundial, servindo de veículo para o nosso conhecimento no exterior. Ao contrário do que se veiculou, o objetivo principal da apresentação do nosso tecido de algodão em Veneza e no castelo do costureiro Jacques Fath foi o de incentivar a produção do algodão de fibra longa no Nordeste mesmo porque, nesse particular afirmou o Sr. Chateaubriand, a indústria nacional ainda não está em condições de atender aos mercados mundiais.

AGRADECIMENTO AO PRESIDENTE VARGAS

Concluindo sua oração, o senador pessedista agradeceu ao Presidente Getúlio Vargas pela presença da sua espôsa, dona Darcy Vargas, ao festival de Jacques Fath, que foi a madrinha da festa.

HOMENAGEM

O Sr. Othon Mader referiu-se à inauguração de uma rua no Leblon com o nome de Leôncio Correia, tendo exaltado a personalidade do homenageado como jornalista e homem de letras.

APREENSÃO

Finalmente, o Sr. Landulfo Alves manifestou suas apreensões adiante da aprovação de emendas ao projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café. Chamou a atenção para a aprovação de dispositivos impraticáveis, principalmente à parte referente à constituição do Fundo da Economia Cafeeira que, aliás, foi rejeitada na sessão de sexta-feira última.

De PRIMEIRA Mão

João Cleofas

Cleofas vetou a candidatura de Etelvino Lins ao Govêrno de Pernambuco, atendendo às solicitações da unanimidade de seus companheiros de Partido. Sabe-se ainda que o Catete e o Sr. Amaral Peixoto, como presidente do PSD, também vetaram definitivamente as pretensões do ex-chefe de Polícia do Recife. Foi mesmo positivado que as fôrças populares da grande Capital pernambucana estavam sendo articuladas para reproduzir no Recife o episódio sangrento do Maranhão, caso viessem a ser consumados os sinistros planos de Etelvino. "Haveria um novo Maranhão em Pernambuco" — era a senha que corria entre os líderes mais categorizados do Estado e de suas liberdades democráticas. Agora, a candidatura sôbre a qual se concentram as maiores possibilidades do PSD é justamente a do Sr. Jarbas Maranhão, que não se sabe ainda se conseguirá conciliar em torno de seu nome as dispersas fôrças do Partido. Será mesmo difícil que o Sr. Etelvino e seus amigos concordem com a indicação de Jarbas. Sabe muito bem o senador que se Jarbas fôr eleito, não lhe restará outro caminho que o de comprar uma segunda chave do caixão de Agamemnon, e enterrar-se com êle. Estará politicamente morto, como morto estaria Jarbas se Etelvino levasse a melhor.

Não se realizando em torno do nome de Etelvino, tudo leva a crer que a conciliação também não se efetuará com o Sr. Jarbas Maranhão. A candidatura de Jarbas é tanto menos expressiva e mais pálida, pois surge de uma autêntica dissidência partidária, capitaneada precisamente pela ala mais débil do Partido, cujo eleitorado maciço está nas mãos de Etelvino. Por outro lado, o Sr. João Cleofas não tem escondido sua desconfiança em qualquer compromisso que lhe venha a ser penhorado pelo grupo de Jarbas, pois sabe que na hora oportuna êste compromisso não poderá ser saldado. Além disso, existe a opinião pública. As classes populares do Recife, que não estão acostumadas a resolver seus pleitos com barganhas acomodatícias, sentiriam, na quebra das tradições de luta de Pernambuco, uma traição dos políticos pelos quais lutaram tanto nos dois últimos pleitos. Pernambuco não exige uma negociata, mas uma disputa democrática. A própria sensibilidade, o próprio instinto de conservação do Sr. Cleofas lhe devem estar indicando o caminho justo, o caminho da fidelidade a si mesmo, aos seus companheiros e aos seus liderados, que é o caminho da luta: ou a Coligação sobrevive apresentando um candidato próprio, ou não sobrevive. Afunda-se na facilidade de uma acomodação suicida. Além do perigo que a estranha conciliação ofereceria para o destino da UDN e dos coligados, há ainda a grande ameaça que ela representaria para o Estado: a eleição de um homem imposto ao povo pelas manobras políticas, pode também repetir um Maranhão em Pernambuco. Pode-se dizer que Jarbas é um moço de bem. Mas homem de bem também era o Sr. Eugênio de Barros e o povo o vetou durante agoniados e sangrentos meses. Não é a figura de Jarbas, como não era a de Eugênio, que está em jôgo. O que o povo pretende julgar é a moralidade dos processos de eleição. Se não há disputa, não há eleição. O governador seja logo nomeado e empossado. O Sr. Getúlio Vargas, que conhece profundamente a sensibilidade popular, já manifestou sua sábia opinião: a Coligação partidária deve manter-se coesa e disputar junto as eleições. O Presidente sabe que o povo repelirá qualquer manobra de cambalacho. E assim, prefere a luta aberta e limpa, à desgraça de ver amanhã o País e o seu Govêrno a braços com o problema terrível que seria um Maranhão em Pernambuco. E Pernambuco é um rastilho de pólvora bem mais perigoso do que o Estado do Maranhão...

* * *

LIDERANÇA DA UDN

O problema da liderança da UDN caiu em ponto morto. As duas alas — José Bonifácio e Afonso Arinos — acordaram em adiar a solução do problema para a próxima sessão legislativa. Por enquanto, a coisa ficará como está, devendo ser resolvida definitivamente apenas em fevereiro do ano que vem.

* * *

SEGUIU MUNHOZ

Embarcou na manhã de ontem, de volta para Curitiba, o governador Bento Munhoz da Rocha Netto, depois de ter pronunciado uma conferência sôbre as "Populações Marginais do Sul do Brasil" na Escola Superior de Guerra.

* * *

CORIOLANO DE GÓIS NA CEXIM

Sexta-feira passada o Sr. Simões Lopes pediu exoneração ao Sr. Getúlio Vargas do cargo de diretor da CEXIM. O Presidente concedeu imediatamente, já estando nomeado o Sr. Coriolano de Góis.

* * *

DISCURSO DE 7 DE SETEMBRO

O discurso que o Sr. Getúlio Vargas pronunciará a 7 de Setembro, ou seja, domingo próximo, está sendo aguardado com o máximo interêsse. Vargas exporá ao povo um panorama franco e largo da atual conjuntura nacional, preparando o terreno para a reforma do Ministério.

* * *

JURACI E BALBINO

Consta que o Sr. Getúlio Vargas ouviu a opinião de Juraci Magalhães sôbre o ministro Antônio Balbino. A opinião é boa e o ministro obteve o placet do coronel.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

ACADEMIA POLÍTICA...

A coerência de atitudes é uma das coisas mais admiráveis na vida pública. Merece respeito incondicional aquêle homem da vida política que se mantém fiel a princípios, a ideais, a certos sistemas que, no mundo democrático, constituem a sua própria essência. E' prova de disciplina, caráter e honradez essa coerência. Por isso admiramos e respeitamos o Sr. Raul Pilla e a sua posição parlamentarista. Há algo de Quixote nesse Partido Libertador que entra ano sai ano, é um sòzinho no vasto mundo da Câmara ou do Senado, se por vêzes nem sòzinho chega a ser. E' mesmo impressionante êsse PL que recolhe, por vêzes indiferentes, por vêzes desiludidos, mas que constitui uma afirmação de vida e de entusiasmo, de esperança e de quixotismo, nesta época em que só há Sanchos, desejosos de bons arreglos e melhores acomodações. E' o deputado Raul Pilla o animador dêsse partido, o seu porta-estandarte, o seu teórico, o seu executor, o seu disciplinador. E' quase que êle mesmo o partido inteiro, porque falar de um é falar de outro, e parlamentarismo entre nós significa a figura singular dêsse gaúcho de cabeça alvinitente e testa asiática que sonha com o relógio do constitucionalismo inglês aplicado ao Brasil. Por isso foi com prazer que o deputado Raul Pilla foi para o salão de uma de nossas Faculdades, com outros políticos, de partidos diferentes, falar do parlamentarismo e defendê-lo, como sendo o melhor regime para o Brasil. E' claro que o regime esposado pelo líder do PL foi muito mais bem representado do que o presidencialismo, que mal andou com as muletas do Sr. Pedro Calmon. Não importa, todavia, que tenha sido o Magnífico Reitor tão fraco quão medíocre defensor e expositor do presidencialismo, porque hoje já não há dúvida que o parlamentarismo é absolutamente inadequado e contraproducente para um país como o nosso, com a formação individualista que possuimos, e sobretudo com a ausência absoluta de camadas de aristocracia e de boa educacação política. Já demonstramos com abundância de minúcias que a tese do Sr. Raul Pilla só tem consistência no Reino Unido, mas em nosso país ela é impossível de funcionar satisfatòriamente, de vez que não existe no país o elemento básico do regime proposto que é uma aristocracia para suportar o Executivo, seja êle qual fôr, em sua tormentosa "via crucis" pelos Gabinetes sucessivos. Da mesma maneira, o sentido individualista do brasileiro não deixaria, de forma alguma, que o parlamentarismo pudesse ser o que realmente é, em seu sentido clássico. Acresce observar que teríamos de modificar totalmente a estrutura jurídica da Nação, para termos o regime em sua plenitude, e seríamos forçados a começar pela Justiça e suas leis e códigos. Emendar a Constituição, não sendo ela rigida como diria K. C. Wheare, é relativamente fácil. E depois? Sim, em funcionamento a emenda; e o resto como ficaria? Vemos pois, que não se trata de coisa fácil e simples, senão de medida impossível no país. Entretanto, o Sr. Raul Pilla com sua teimosa campanha tem feito um grande bem, tem compelido a não poucos parlamentares a ler e a estudar a Constituição da República, coisa que jamais fizeram, da mesma maneira que tem mostrado pela negativa, a excelência do pre-

(Conclui na página 4)

O NOME DO DIA



Mendes de Morais

Podemos ser acusados em nossas críticas de agressividade, jamais de injustiça ou "parti-pris". Por isso mesmo nos sentimos à vontade, hoje, para falar do senhor Angelo Mendes de Morais, êsse cidadão que desgovernou o Rio, abastardou o poder público, e que, ainda recentemente, deu provas de sua educação e de seu espírito fascista, insultando um jornalista, com termos os mais soezes, porque fora criticado. E sua defesa das críticas foi acusa mais dolorosa: uma ulta patente das Fôrças Armadas confessar publicamente que parte de sua fortuna fora ganha no jôgo...

Isso define o Sr. Angelo Mendes de Morais, que recebeu agora as homenagens de um banquete, porque foi promovido ao último pôsto da carreira.

No Brasil tem-se a mania do banquete para tudo, em especial para "engrossar". E um defeito de caráter e também muita falta de compostura. Não pretendíamos falar do ex-Prefeito, mas diante de seu discurso inconcebível, discurso verdadeiramente cínico em certos trechos, não podemos deixar de aludir ao evento.

No exórdio de sua pífia oração, com o maior despiante falar o Sr. Mendes de Morais que vivemos uma "quadra conturbada por um insofreável utilitarismo e tão ausente de valores morais positivos...".

E quem melhor que o senhor Mendes de Morais para assinalar isso, êle que abastardou o govêrno da cidade, que se confessa rico com a jogatina, que nomeou a rainha da "mi-carême" e toda a sua família para ótimos lugares da Prefeitura, que desrespeitou sentenças judiciais, para prosseguir no apadrinhamento de seus protegidos, como no imoralíssimo caso das nomeações dos professores? Sim, quem melhor do que esse ex-Prefeito desmandado para dizer isso? Ninguém. E não podemos deixar de rir, a ver que somos uns desmemoriados eternos, diante de tão audaciosa afirmação do Sr. Mendes de Morais, como está:

"Jamais durante os três anos e meio de meu govêrno, pratiquei um ato que não o fizesse imbuído da maior convicção de justiça e de cego respeito aos textos legais — nas nomeações, nas designações e nas promoções, jamais indaguei da cor partidária dos atingidos...".

Quem tem o desplante de afirmar isso é o mesmo cidadão que, quando Prefeito, rasgou mandados de segurança, procrastinou ao infinito o cumprimento de sentenças judiciais, prejudicando servidores e outros. Esse "cego respeito aos textos legais" é uma afirmativa sem pudor, pois o nobre e honrado Juiz Joaquim Souza Neto, quando em uma de nossas Varas de Fazenda, diante do inqualificavel desrespeito a mandados de segurança concedidos no caso dos professores para o curso secundário municipal, Decretou a responsabilidade criminal do Prefeito Mendes de Morais.

Publicamos então a sentença, e se o processo não foi adiante, é porque "abafaram" o caso, porque o Sr. Mendes de Morais era muito poderoso.

E êste cavalheiro vem afirmar, em banquete de puxa-sacos, tal coisa, que é um desplante legítimo e um desafio à verdade que o povo todo conhece, inclusive de como se pode ser alta servidora, após ser-se rainha da "mi-careme".

Respeito à Lei, ao Direito, à Justiça! Só dando barrigadas de riso com o Sr. Mendes de Morais!

Confiança nas instituições

MANOEL CAETANO



Salta à vista de qualquer um o esfôrço dos que não crêem no regime democrático para solapar a Constituição e, com ela, as liberdades públicas e privadas em nossa Pátria. Aí nesse insistente e revoltante trabalho de sapa, o qual é o maior desserviço que se presta a Getulio, se encontra, segundo nos parece, a raiz do permanente estado de inquietação em que hoje vivemos, num imediato desbragado, a postergar indefinidamente a solução dos problemas nacionais.

Entretanto, se buscarmos saber se existe justificativa séria para tanta apreensão, para esta nossa crise desesperadora dos dias que correm, haveremos de ver que partiram de premissas falsas aqueles que se dedicam a atiçá-la. Nenhum dos poderes da República deixa hoje de exercer, na plenitude, as atribuições definidas na Carta Magna. O Chefe do Estado repetidas vêzes tem convocado os brasileiros para a sincera observância do regime e das instituições. E ainda recentemente, referindo-se, perante chefes militares, às arduas tarefas de administração a que tão afincadamente se dedica, renovou êle a confiança de poder levá-las a bom têrmo no prazo que lhe resta de seu mandato presidencial, a findar-se a 31 de Janeiro de 1955. E' o que há de natural, justo, louvavel, patriótico, uma reiteração dessa ordem. O Congresso Nacional, por sua parte, mostra-se à altura da grande função que lhe é reservada, funcionando normalmente, trabalhando com rendimento cada vez maior, colocando os interesses do país acima do partidarismo político (êste tambem, é obvio, inerente ao regime) como agora mesmo ocorre com a votação do projeto da Petrobrás. Se falhas por lá existem, muito maiores são as que se notam em não poucos setores, do Executivo. Cumpre saná-las, mas sem matar o doente...

Nossas Fôrças Armadas, fiéis à destinação histórica, que lhes informa a existencia, se limitam a seus altos deveres com a Patria, com a democracia, com a Constituição, cumprindo rigorosamente as obrigações profissionais que lhes incumbem nas casernas, nos navios, nos arsenais e nos parques aeronauticos.

Por que não deixa, então, o desassossêgo politico que o Brasil continui a ir para frente? Quais os interessados na intranquilidade dos espiritos?

As ameaças de guerra não podem servir de pretexto para a infidelidade ao regime. São pretextos que hoje não pegam mais; e, para não irmos longe, basta o exemplo do homem da CEXIM, o doutor Luiz Simões Lopes, que, por acreditar muito na guerra nos deixou sem cambiais. O doutor Ademar e todos os que habilitados estiverem, que se candidatem ao pleito presidencial de 1954. Demos ao tempo o que a seu tempo virá. Por agora cumpre ao govêrno governar; a cada um trabalhar; e às Cassandras da bôa-vida e da ante-câmara republicana, emudecer para sempre.

Cumpre-nos, sobretudo, ter nas instituições a confiança que o pôvo brasileiro tem, em que pese o açodamento de uns poucos mas ferózes liberticidas a querer falar em seu nome, quando apenas falam em nome de si mesmos, pois é a si mesmos que êsses parasitas do nosso pôvo querem salvar, ávidos que estão, como os morcegos, de penumbra feliz e vida fôsca...

Para Gioconda Sorrir

O MEL



O vereador João Luiz de Carvalho, apesar de ser um menino muito cheio de atrapalhadas, tanto quanto o Miécimo da Silva, o simpatico garotovoz de gabinete da cidade de Ozena, o Lúlú, dizia eu, é dessas pessoas que têm sempre uma coisa para contar. Gosto muito dos contos do João Luiz. Menos daquele conto que ele contou aos pobres dos lavradores de Campo Grande, que não acharam graça nenhuma.

Ontem, porém, num encontro casual, ouvi do João Luiz de Carvalho, que vinha em companhia do Edgard de Carvalho, e do Lauro Carvalho, da clínica... (esta historia só dá Carvalho, filhinhos, eu, hein...) o fato que passo a expôr.

— «O caso que vou contar ao senhor, Frei Cognac, — começou o João Lúlú — se passou com um eleitor meu, lá do sertão carioca. E' que o homem mora sozinho numa casa isolada, praticamente em pleno mato. Raramente, recebe visitas. Só de parentes muito chegados, que por sinal têm a mania de lhe levar presentes: frutas quase sempre. Por causa desse negocio de presentes, Frei Cognac, um dia houve o diabo...»

— «Que horror! Não diga esse nome, filho» — solicitei, persignando-me.

— «Certo dia — prosseguiu o João Lúlú, sem se dar conta de meus melindres religiosos — o nosso heroi recebeu a visita de uma prima, moça que ele conhecera criança, mas que agora estava muito diferente... Seguindo o costume da familia, ela tambem lhe levara presente, mas não frutas, e sim uma cabaça cheinha de mél, dessas muito usadas, lá no norte. Foi, porém, infelicissima a prima do meu amigo.»

— «Uê, por que?»

E o João Lúlú:

— «E' que ela tropeçou na soleira da porta, Frei Cognac, e nem mél nem o recipiente...»

FREI COGNAC

Engrossamento

ESTA' demissionario o sr. Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação. As razões verdadeiras ainda não vieram à tona, e possivelmente não virão. Entretanto, é facil de se concluir que o sr. Luiz Simões Lopes se exonera forçado pelos proprios erros cometidos à frente da CEXIM e pela grita da Nação em face de sua inépcia administrativa. Essa é uma das muitas verdades para a sua saida. Quanto ao engrossamento que certa imprensa vem fazendo ao sr. Luiz Simões Lopes é natural, pois o diretor da CEXIM é um grande homem e devemos "bajulá-lo. No Brasil é assim. Entretanto, êste jornal que vem denunciando a inépcia do sr. Luiz Simões Lopes, e os «horrores» nos bastidores da CEXIM, está perfeitamente à gosto para dizer que o Govêrno deve conceder exoneração a quem nunca esteve à altura do cargo, sendo um conhecido bon vida da República, com fumaças de entendido e, grão senhor. O Brasil, seu comercio e industria, só tem a lucrar com a saida do sr. Luiz Simões Lopes.

Pra Seu GOVÊRNO!



(Charge de Carlos Estrêla)

Pereira Lima, o do presídio: — Te cuida Xará, foi assim que eu vim p'ra aqui.

DE CAMAROTE



CLAUDIA RODRIGUES

Eu vinha, ontem, para a redação, em companhia de titia Matilde e primo Rafael, quando, ao passarmos pela avenida Presidente Vargas, o primo, há pouco chegado de Paris, me perguntou o nome da artéria e seu construtor. Revelei-lhe que fôra o ex-prefeito Henrique Dodsworth.

— "A senhorita está com a razão. — disse um cavalheiro que ia no banco ao lado do primo. Foi Dodsworth quem rasgou essa maravilhosa avenida. Êle foi, aliás, o melhor prefeito que teve o Rio de Janeiro nesses últimos trinta anos. E, com a aprovação da autonomia do Distrito Federal, no Parlamento, lembro-me que Dodsworth é uma das maiores reservas morais e administrativas da Capital da República".

Como vêem, é o povo que, em sua sabedoria congênita, consagra o grande administrador do passado, do presente e quiçá de um futuro bem próximo.

* * *

...ÇÃO

O deputado Abelardo Mata está acima de um colega nosso da GAZETA DE NOTICIAS. Lendo-se o processo, no entanto, constata-se que o feitiço há-de virar contra o feiticeiro, e, devido à leviandade do representante trabalhista, se registrará grande escândalo, o qual envolverá pessoas da alta administração pública.

Por ora, não adianto maiores detalhes. Com mais alguns dias, eu o farei.

* * *

NÃO O CONHEÇO

Benedito Mergulhão, ao que me disseram, anda falando mal de mim. Interessante, uma vez que nem sequer o conheço e, creio, êle também me não conhece. Se isso ocorre, por que essas críticas à minha pessoa?

Sai, falso deputado! Sai, bobo!

IMITAÇÃO

Depois que me iniciei com esta seção, inúmeras filhas de Eva (falsas filhas, é claro) entraram, também, a trabalhar em jornal, com seções semelhantes. Não lhes cito os nomes para não lhes dar cartaz, uma vez que sei que é atrás disso (cartaz) que elas andam.

Vão saindo, suas bobinhas!

* * *

DISCURSO

Está sendo ansiosamente aguardado o discurso que Papai Getúlio proferirá a Sete de Setembro, quando, espera-se, serão anunciadas profundas alterações nos altos quadros da administração pública nacional.

Quanto a mim, continuo insistindo na necessidade de uma reforma ministerial de fond en comble. Com os atuais ministros, o Presidente nada poderá fazer pelo povo a quem tantas coisas boas prometeu na campanha eleitoral de 1950. Impõe-se uma vassourada de fogo: só assim, o Brasil poderá retomar o caminho do progresso.

* * *

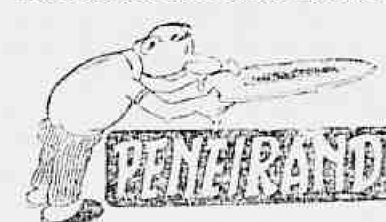
O palhaço do dia



Entra, hoje, sinistro e fulgurante (o que desperta grandes gargalhadas na platéia) o Melo Barreto, ex-diretor do Serviço Nacional de Sindicalidades, que tem sido visto, com muita frequência, ùltimamente, nos corredores do Palácio Tiradentes. Enfatuado e pernóstico, é bem o símbolo da imbecilidade na boca.

Sai, ... fubá! Sai, monstro de papelão!

PENEIRANDO



(O poeta Manuel Bandeira, com a publicação de seu livro sôbre Gonçalves Dias, rendeu o maior homenagem ao Romantismo no Brasil)

— "EU NÃO NASCI FUTURISTA!
MUDEI, POR ISSO, DE CÂNTICO!"
DISSE O BANDEIRA, LIRISTA:
— "EU SEMPRE FUI UM ROMÂNTICO!"

Sintomas

ESTÃO se repetindo com muita constância reações de presidiarios e revoltas nos estabelecimentos penais do país. Parece que tais sintomas mostram que há coisas erradas demais no regime penitenciario do país. De resto, todos nós sabemos que no papel, tudo é uma maravilha, mas na realidade a coisa é outra. As nossas penitenciarias se têm diretores capazes, não têm mais ninguem capaz. E acontece que o presídio se transforma em um duplo desespero para o preso, pela péssima comida, pelos maus tratos, pela ausência absoluta de meios de recuperação. Em consequência, aí estão as revoltas que assinalam os jornais. E as autoridades responsaveis não acordam, não despertam, não vêm um palmo diante do nariz. Lamentavel!

A MENTIRA DE HOJE



— O Flamengo está brilhando

DESCOBERTO UM «COMPLOT» CONTRA O GOVÊRNO BOLIVIANO

NÓS E O MUNDO ...

ANA CARDOSO

Ora aconteceu, que quando menos se esperava, a moça abriu a porta do veiculo, e, zás, atirou-se á rua, preferindo até mesmo a morte, ao quixotismo sem proposito de seu apaixonado de esquina. E foi assim, que deu entrada anteontem, no Posto de Assistencia do Meier, Iolanda, a bela moça que desencadeára o mais inconsequênte dos arroubos amorosos na pessoa de um vizinho temperemental. A historia, de resto, vale a pena ser contada, principalmente a muitas de nossas amiguinhas, cuja emoção vive ainda presa ás velhas historias de amor, onde há sempre um vilão de fisionomia a rigôr e uma pobre menina, em estado de candura e inexperiencia. E' simples de ser contada, aliás, a historia de Iolanda, que, após haver repelido de todas as maneiras seu pertinás vizinho, se viu de repente a sós com ele, dentro da lotação por ele dirigida. Acontece, que a essa altura, os fregueses haviam descido todos. E o tresloucado rapaz, cego de amor, não exitou em arrepiar caminho, levando no carro, em disparada louca, o objeto de seus desejos.

Não foram poucos, certamente, os argumentos de que se valeu a menina. Argumentos inuteis, como é facil de vêr, pois de outra maneira, não se justificaria a forma desesperada com que a moça riscou o espaço, indo cair sem sentidos, no meio da rua, enquanto o rapaz frustrado na sua intenção desaparecia como por encanto. E' inutil, parece-nos, tecer maiores comentarios em torno do ocorrido. Embora demande coragem e determinação, jogar-se assim, de um carro em grande velocidade. Evidentemente, Iolanda poderia ter pensado num expediente bem menos perigoso, e mais feminino. O que não impede de ensinar qualquer coisa de util a muitas de nossas amiguinhas. Qualquer coisa, que pode ser, afinal, a pratica do velho ditão popular, pois, quando um não quer... dois não brigam.

PENSAMENTO

A paixão quer que [illegible] eterno, mas a natureza [illegible] que tudo tenha fim. — Diderot.

O MODELO DO DIA

Este modelo foi creado em linhas especialmente adaptadas para moças altas. Chapeu de largas abas, completa a "toilette".

[illegible]

[illegible] constituirem propriamente uma doença são em geral detestadas por quem as possue. O tratamento para as sardas, é problematico, tanto mais que a luz solar, tem sobre elas uma ação decisiva. Em todo o caso pode tentar-se corrigi-las por varios processos, sendo os mais frequentes, as loções ou pastas exfoliativas, as pomadas para clarear, á base de peridol ou agua oxigenada, os preventivos internos, como a resorcina e ainda sob rigoroza orientação medica, a fisioterapia.

* * *

[illegible]

* * *

MODA

Um dos modelos mais graciosos da "boutique" de Fath, foi executado em fina organza branca, com cinto largo e gola de veludo preto.

* * *

CULINÁRIA

Frango a Chilena — [illegible]

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência destinada a esta secção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redacão da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Treilio Cioni, n. 142, Rio.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Energia elétrica para o distrito de Santo Amaro e Guapirim — Pedido de informação á Secretaria de Saúde — Mais críticas aos administradores do IAPI e IAPC — Ataques ao diretor da Secretaria da Casa

Simão Mansur

A [illegible] da Assembléia Legislativa foi aberta [illegible] hora regimental. O expediente constou do seguinte: requerimento do Sr. Domingos Guimarães ao Governador do Estado solicitando providencias junto a direção da C. C. M. no sentido de dotar o distrito de Santo Amaro em Campos de serviço de energia eletrica; requerimento do Sr. Hipolito Pôrto, Benjamin Telpo, Dalmo Oberlandi e outros para que seja enviado ao Sr. Governador do Estado um apêlo da Assembléia no sentido de ser incluido no plano de obras para 1953 o serviço de energia eletrica para a localidade de Guapimirim no municipio de Magé; requerimento dos senhores Benigno Fernandez, Simão Mansur, Paulo Mendez, José Magalhães e Ponce de Leon para que o Sr. Secretario de Saude informe por intermédio da Mesa qual o numero de tuberculosos com o controle de serviço médico estadual em Nova Friburgo e qual o numero de doentes sob o tratamento do pneumotorax no decorrer dêste ano; projeto do Sr. Pedro Gomes pelo qual fica concedida a "Casa Nazaré — Instituto Menino Jesus" com sede no 3º Distrito de Portela, isenção do pagamento do impôsto de transmissão de propriedade "inter-vivos" na aquisição de um terreno ali situado.

O primeiro orador do expediente foi o Sr. Almir Moura o qual ocupou a tribuna para criticar os serviços de Assistência Social, do IAPI, no municipio de Duque de Caxias onde uma associada internada na Pró Matre em estado gravissimo teve o seu beneficio cortado. O senhor Felipe da Rocha aparteando o orador criticou [illegible] a direção daquele Instituto e do IAPETC no Estado do Rio.

O Sr. Felipe da Rocha acrescentou que era estranho nenhum petebista fazer a defesa dessas autarquias ao que o senhor Domingos Guimarães declarou não ter do que se defender nessa oportunidade o P. T. B. porque está em sã consciência cumprindo o seu dever.

O orador seguinte foi o senhor Oliveira Rodrigues que criticou da tribuna a carta do Sr. Noel Guimarães diretor da Secretaria da Assembléia por ter esse declarado que os serviços da Assembléia poderiam ser executados com eficiência, com menos 50 % de seus atuais servidores. O orador pergunta como se justificava então o missivista quando é certo que a desorganização que vê-se nos serviços sobretudo os de arquivo e biblioteca. Criticou ainda o atrazo dos anais da Assembléia desde 1947.

A seguir a sessão foi encerrada.

Emprêsas mineiras ofereciam auxílio aos conspiradores

LA PAZ, 1 (AFP) — Um comunicado publicado pela policia boliviana, depois da descoberta do complot para derrubar o atual govêrno e restaurar o regime anterior, declara que as empresas mineiras do país forneciam auxílio econômico aos elementos que são a origem da conspiração. Assim é que um representante das Minas Patino, de nome Pando, entregou, segundo consta, a quantia de 1.300.000 pesos bolivianos aos dirigentes da «Falange Socialista», Claudio Sanjines Medina e Luis Balivan Sarracha. O total das quantias entregues a diversos grupos se elevaria a 2.500.000 pesos bolivianos.

Por outro lado, o comunicado revela que uma pessoa residente numa localidade nas proximidades da fronteira argetina confessou que recebera meio milhão de pesos argentinos para fazer passar clandestinamente armas e munições para a Bolivia.

O ex-presidente Herzog, atualmente em Buenos Aires, também teria recebido 5 milhões de pesos argentinos das Minas Hoschild a fim de reunir elementos contrários ao regime, acrescenta o comunicado.

Está marcada para amanhã uma manifestação das centrais operárias contra a tentativa de derrubar o govêrno.

Segundo as últimas notícias, continuam as prisões.

ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200.00 e mensalidade de Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.º 134

TELEFONE: 28-7547

Academia política

(CONCLUSÃO DA PAG. 8)

sidencialismo brasileiro. E isso já é alguma coisa em uma adamica politica como a que temos visto criar o honrado e ilustre parlamentar, cuja pregação é um exemplo de coerência que deve ser respeitado, admirado, mas não diriamos, seguido.

Imigração

(Conclusão da página 2)

fisicos, mas um mero utensilio para a produção de riquezas».

A mesma coisa ensina Holmes em «Studies on Evolution and Eugenics»: — «Todo americano que ambiciona fazer de sua Pátria um verdadeiro grande povo, considera a imigração não pela riqueza que o braço barato lhe possa importar, não pelo desejo de a ver transformada num asilo universal dos oprimidos, mas pelo ideal de uma América povoada por homens fortes, sadios e inteligentes, e mulheres de nobres instintos e puro caráter, para comporem a harmonia da vida». «Qualquer imigração que não tenha em vista êstes interesses essenciais — diz o professor Chester Rowell — deve ser suspensa antes de começada».

Era para êste critério que gostariamos de ver voltado o projetado Instituto sôbre o qual o Sr. Nestor Duarte vem de dar tão lucido parecer.

BOM DIA, DEPUTADO HERBERT LEVI

(Conclusão da página 2)

dencial, mandando criar um Departamento de Imigração e Colonização na engrenagem do Ministerio da Agricultura. Para a felicidade do país, essa emenda inoportuna, não vingou, sendo radicalmente decepada pela tesoura providencial do relator, Nestor Duarte, por inutil e redundante.

V. S. judeu de inferior quilate, não entende nada disso. V. S., ao que nos consta, só é versado em cambio negro de dolares, conquistando celebridade em falcatruas dessa natureza. O problema imigratorio, com a sua complexidade, não é para o bico de V. S. Nêsse assunto, deveras delicado, V. S. é macaco em loja de louças.

Bem andou o sr. Nestor Duarte, em cortar o seu apêndice judaico, por má figura. V. S. é muito audacioso. Arranje os seus dolares em outros negocios, mas deixe em paz a imigração.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 2 de setembro, o pagamento do funcionalismo publico, referente ao 8.º util ou seja:

Extranumerários — Ministério da Agricultura (diversas repartições).

Salario-Familia — C.A.P. e I.P.A.S.E. (folhas 5.001-5.005, letras A a Z), dependentes de servidores (folhas 5.101-5.102, 5.200 e 5.300, letras A a Z); dependentes de militares—Guerra (folhas 5.250-5.251, letras A a Z).

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLÉIA 91

Cr$ 20.370 819.00

Capital e Reservas

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório:

RUA ASSEMBLEIA N. 33-1.º and.

Telefone 42-3235

Residência:

RUA ADALBERTO ARANHA, 68

Telefone 48-5392

COM O PRESIDENTE VARGAS A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS — O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, em audiência, a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, que foi apresentada a S. Exa. pelo Sr. Luis Guimarães, presidente da entidade. Estavam presentes, além do jornalista Luis Guimarães, os seguintes confrades, componentes da direção daquele órgão de classe: Alvaro Pinto da Silva, Jocelyn Santos, João Constantino Ribas, Carlos Alberto da Costa Pinto, Paulo Cleto, João Ferreira Gomes, Lucel José de Paiva, Domingos Rubim e Afrânio Vieira. Os visitantes mantiveram alguns minutos de palestra com o Chefe do Govêrno versando assuntos de interêsse dos profissionais da Imprensa, inclusive solicitando o apoio do Presidente Vargas ao projeto em curso no Congresso relativo ao salário profissional. Pediram ainda fosse facultado á Fundação da Casa Popular conceder empréstimos aos jornalistas para construção da casa própria, tendo o Chefe da Nação [illegible] o assunto com o superintendente da F.C.P. [illegible] S. Exa. respondeu [illegible] audiência. (Foto da A.N.)

CAMARA MUNICIPAL

O Metropolitano deve ser um prolongamento da Central, com o mergulho dos trens — Não ficaram satisfeitas as alunas da F.N.F. — Aumentando as pensões dos servidores da Prefeitura

Amandino de Carvalho

Cinco biliões de cruzeiros vão ser precisos para construção do Metropolitano. Esse dinheiro, inevitavelmente, tem que ser pago pelo povo carioca, por meio de impostos e taxas.

Outras obras também, de grande relevância, já projetada, tem que ser construidas com o dinheiro da população. Essas obrigações ou dividas que em seu nome foram contraidas pelos representantes do povo ou decretadas pelo poder Público, pelo seu caráter inadiavel, estão a exigir, como salientou ontem da tribuna o udenista Pais Leme, um cuidado todo especial por parte dos vereadores, no sentido de aprovarem, entre os dois substitutivos existentes para construção do Metrô, o que, reunindo mais vantagens, seja ao mesmo tempo menos oneroso. Ninguem pode contestar isso. Mas será que existe essa possibilidade? Sim, afirma o vereador brigadeirista, o projeto do engenheiro Ebling reune tôdas essas vantagens que não as tem o elaborado pela Comissão Executiva do Metropolitano. Entretanto, não obstante o caráter categórico da afirmativa, alguns dados precisam ser alinhados aqui, dentro da argumentação de Pais Leme. Diz êle que a Prefeitura, que não tem dinheiro nem para tapar buracos, tem que optar pelo planejameno mais barato. E o projeto Eblinge preconisa o aproveitamento da Central do Brasil, tal como está, devendo os trens do "sub-way" mergulhar em D. Pedro II, em demanda dos outros pontos da cidade. Seria, por conseguinte, uma parte na superficie e a outra subterrânea, nos moldes existentes em diversas parte do mundo. 300 Mil cruzeiros acrescidos no Orçamento permitiriam que o Metro, sem o sacrificio do povo, se projetasse rapidamente, solucionando de vez com o dificil problema dos transportes. Essa mesma importância — argumentaram contráriamente o pessedista Couto de Sousa, o trabalhista João Machado e republicano Amandino de Carvalho — poderia ser empregada no outro planejamento. Mas a lógica está do lado de Pais Leme. Esclarece êle, no que não póde ser contestado, que no projeto Ebling "tudo é lucro...". Efetivamente, se começará a construir partindo das obras já existentes, isto é, o Metro será um prolongamento da Central. Seis quilômetros do plano Ebling representam seis quilômetros de prolongamento da Central, enquanto seis quilômetros do outro projeto constituem apenas seis quilômetros de Metrô dispendioso e sem nenhuma razão de ser. O próprio Ministro da Viação, apesar de contrário ao plano Eblinge, recomenda que o Metrô seja construido com o mesmo gabarito, a mesma bitola de 1m,60 e a mesma voltagem existentes na Central do Brasil, prevendo que posteriormente possa êle ser anexado á nossa principal via férrea. Nossa reportagem póde observar que o plenário, a principio tão infenso ao plano Ebling, já o encara como o mais viavel e o que mais atende ás necessidades atuais da população carioca.

Houve mais o seguinte: o trabalhista Soares Sampaio indagou do chefe do Executivo quais as necessidades reais da Prefeitura em materia de novos advogados; o republicano Frederico Trota apresentou projeto visando diminuir o valor das contribuições e aumentar o das pensões dos servidores municipais; o trabalhista Edgard de Carvalho formulou voto de congratulações com a atual direção do IAPETC, no ensejo de mais um aniversário daquela autarquia; o udenista Anibal Espinheira apresentou voto de pesar pelo desastre ocorrido com três excursionistas, dois dos quais falceceram ao tentarem escalar o Pão de Açucar; a Mêsa Diretora resolveu franquear ao público a exposição do pintor uruguaio Aliseris, instalada no Salão Nobre; o pessedista Couto de Sousa referiu-se ao exito da "Corrida da Primavera", promovida em Petrópolis pelo vespertino "A Noite"; e o perrepista Cotrim Neto leu memorial das alunas da Faculdade Nacional de Filosofia de protesto contra a lei aprovada pela Câmara estabelecendo privilegios para suas colegas que iniciaram o curso na antiga Universidade do Distrito Federal.

A "GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Têrça - feira, 2 de Setembro

Preferiu a morte á escravidão! — «Chegou ao conhecimento da auctoridade que em um quarto de uma estalagem, na freguezia do Espírito Santo, se achava acoutado um preto escravo, de nome Paulino. O subdelegado respectivo dirigiu-se ante-hontem ao referido quarto e fazendo abrir a porta lá encontrou o escravo.

Este, porém, comprehendendo que estava seguro e que seria entregue ao seu senhor, lançou mão de uma navalha e deu um grande golpe no pescoço.»

—x—

A morte de um jornalista — «Em 21 do mez passado falleceu em Goya, Republica Argentina, o distincto jornalista D. José Vattry. Durante sua vida escreveu na Nacion Italiana, Operario Italiano, Republica, Prensa, e fundou a Revista Economica.

Quando chegou ao Prata a noticia da morte de Mazzini, escreveu um artigo na Republica, que mereceu a honra de ser transcripto por muitos periodicos do Prata e do extrangeiro.

Deixou varias obras e traducções de muito valor».

—x—

Monumento a um explorador — «Vai ser erigido em Edimburgo um monumento ao conhecido viajante Livingstone, que explorou grande parte da Africa Central.»

No tempo do Império — «Distribuiu-se o 2º numero da Chronica do Imperio, escripta por Fabricio e Epaphilos.

—x—

O prestigio da Imprensa — «Na vespera do dia em que o imperador deixou Nova York, visitou o escriptorio e officinas do Novo Mundo, de que é proprietário o distincto brasileiro Dr. José Carlos Rodrigues. Sua Magestade demorou-se quatro horas ...

Matou a faca o desafeto

O Juri condenou o acusado a 10 anos de prisão

Em sessão presidida pelo juiz dr. João Claudino de Oliveira, o Tribunal do Juri julgou ontem o réu Nestor Rozendo da Silva, acusado de, no dia 15 de abril de 1951, cêrca das 16 horas e 50 minutos, na rua General Pedra, 180, ter agredido a faca Odilio Lisboa, que em consequência das lesões recebidas, faleceu.

Depois do relatório feito pelo juiz, falou o promotor dr. Emerson de Lima, que se deteve em um exame demorado dos autos e apreciou o crime nas mais diferentes modalidades.

Concluiu pedindo a condenação do réu.

Falou depois o advogado doutor Orlando Aragão, que, por sua vez, apreciou o processo nos seus diferentes aspectos e terminou a defesa, pedindo a absolvição do seu constituinte.

Terminados os trabalhos, os jurados se recolheram à sala secreta e de volta, foi anunciada a decisão condenando o réu a 10 anos de prisão.

Manobra excusa para jogar Cabello contra o povo

A nova tabela dos Portuários forçará ainda mais o aumento do custo da vida

Conforme tivemos ocasião de noticiar em absoluta primeira mão, as taxas portuárias serão aumentadas em 45%. O superintendente do Pôrto, levou a melhor sôbre o presidente da COFAP. Adiantáramos em nossa edição do dia 26 que o engenheiro Ismael de Souza propusera ao ministro da Viação um aumento de 45% em todas as taxas portuárias e o presidente da COFAP concordaria com êsse aumento, desde que os gêneros alimenticios fossem só majorados em 10%. De nada adiantaram os argumentos da COFAP, no sentido de evitar novos impostos para o povo, muito embora não seja sua tendência, conforme provado em resoluções anteriores.

ABSURDO O AUMENTO

Não se justifica êsse absurdo aumento de taxas. Eis o que podemos afirmar. A situação financeira do Pôrto nunca esteve em nivel tão elevado como o atual. Porém, não entende o superintendente do Pôrto que essa afirmação é um elogio à sua administração. Longe disso, o nosso intento. Aquilo que provaremos resume-se no seguinte: a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro quer viver sempre em situação financeira invejosa, sem se preocupar com os efeitos que possa produzir no restante da população.

ONDE SÃO APLICADOS OS LUCROS?

O engenheiro Ismael de Souza é empregado das Docas de Santos, onde desempenhava o cargo de chefe de oficinas. Veiu para o pôrto do Rio de Janeiro e aqui chegou a fim de conseguir prestigio junto aos patres. Por isso, não se preocupa com a situação aflitiva do pessoal, que continua esperando pelo enquadramento. Não se lembra de melhorar os niveis dos vencimentos, conforme provou por ocasião em que a reestruturação das classes dependa unica e exclusivamente de um defensor junto ao DASP. A sua preocupação é defender as obras que fazem sua propaganda pessoal, esquecendo-se do material humano, que para êle pouco representa. E quando surge a oportunidade para desprestigiar perante o público o Chefe do Govêrno, não vacila e concretiza sua intenção. Disso tem provas o Chefe da Nação, quando de certa feita o superintendente tentou contrariar o despacho de S. Excia., não concordando com a entrega de um armazem externo à COFAP. Diante disso, podemos afirmar que o superintendente do Pôrto não tem a menor boa vontade em cumprir o programa traçado pelo govêrno no sentido de amparar as classes trabalhadoras.

Mas, o sr. Ismael de Souza está satisfeito. Brevemente os portuários de Santos pedirão aumento de vencimentos e a Cia. Docas de Santos pedirá por equidade a aplicação das taxas cobradas no pôrto do Rio de Janeiro. Os lucros aumentarão e o sr. Ismael de Souza, que é acionista, embolsará polpudos dividendos com essa modalidade de auferir lucros fáceis.

MANOBRA ESCUSA DO SUPERINTENDENTE

Ao término do que acabamos de expor, percebe-se facilmente a manobra do superintendente do Porto, em jogar o sr. Benjamin Cabello contra o povo. E' que o presidente da COFAP, como controlalor dos preços ver-se-á diante de mais um problema para solucionar perante a população e os «tubarões» do comércio. E, quando surgirem as majorações nos gêneros de primeira necessidade, o que será inevitável, o povo culpará o presidente da COFAP, enquanto o superintendente do Pôrto, zombando do Govêrno e do povo, pelo golpe aplicado, irá gozar suas férias na Argentina.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Colonos japonêses serão localizados na região amazônica

Nove mil familias empregarão sua atividade na cultura da juta

Oitenta familias, num total de quatrocentas pessoas, constituirão o nucleo inicial da imigração japonesa de após-guerra para o Brasil e o seu embarque já está sendo anunciado em Toquio, para o próximo mês de outubro, por via maritima. Essa leva de imigrantes nipônicos será seguida de outras, até completar o total de nove mil familias, que, a prazo longo, vamos receber do Japão, de acôrdo com a recente decisão do Conselho de Imigração e Colonização. Os japoneses irão com patricios seus já radicados na Amazonia e com os nacionais para favorecer o mais possivel o sistema de «melting pot». A maior parte deles dirige-se aos jutais da Amazonia, enquanto outros serão colocados nas colônias agricolas federais do Amazonas, Pará, Maranhão, Minas, Bahia e Mato Grosso para a lavoura de cereais e outros trabalhos do campo. As culturas de juta do Amazonas e Pará que tornaram o Brasil quase autosuficiente nesse setor, devem seu êxito principalmente aos japonêses e os mesmos particulares que promoveram a vinda dêsses imigrantes estão tentando obter agora, no Japão, maquinaria especializada para o beneficiamento da juta, o que será mais um fator de progresso naquela região.

Ganharão mais do que o Prefeito!

Escandaloso projeto aumentando o número de advogados e procuradores da municipalidade — "Bocas" para os compadres da politicagem carioca

Entrou em discussão na Câmara Municipal um projeto mais escandaloso do que o passado O' de penacho. Trata-se da criação de três dezenas de opimos cargos de advogados e procuradores na Prefeitura. E' um legitimo Panamá burocrático, cuja aprovação viria beneficiar, com suculentos ordenados, diversos felizardos bafejados à sombra dos conchavos politicos. Numa época em que o govêrno municipal alega dificuldades financeiras insuperáveis, que tudo está por fazer, em consequência da escassez de verbas, quando a cidade está cheia de buracos, as casas e vias urbanas, transformadas em depósitos de lixo, num tempo em que os suburbios padecem de grandes e imperiosas necessidades, em virtude do abandono em que vivem, surge um projeto das Arabias visando distribuir o dinheiro arrancado do povo, mediante as taxações dos impostos e do fisco, por um grupo de protegidos, de eternos caçadores de sinecuras bem remuneradas. Essa calamitosa dádiva de não beijada, constante do projeto n.º 962, oriundo da Comissão de Justiça, já está a caminho do plenário. Não pode ser aprovado com moralidade nem oferece procedência licita. Primeiramente, por que equivale por uma bandalheira; em outra acepção, por ser arguido de inconstitucional, visto que o artigo 14 da Lei única, veda à Câmara Municipal, a iniciativa de leis que criem lugares no funcionalismo. O projeto passa o quadro dos advogados para setenta e de procuradores para vinte. São bôcas para os compadres da politicagem carioca. Esses advogados e procuradores ganharão mais do que o próprio Prefeito. E' uma bacanal de despesas em detrimento dos cofres municipais que já andam tão sobrecarregados de compromissos quase insolvàveis. Um verdadeiro assalto no erário da Prefeitura. A Câmara Municipal não deve aprovar semelhante extorsão exclusivamente para ser agradável a politicos sem consciência, empenhados em favorecer apaniguados, objetivando futuras compensações eleitorais. O povo não concordará com essa inominável falta de vergonha.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
L1MATORRES
33 — Andradas — 33

A água da lavagem do pescado empesta o ambiente

Reclamam os negociantes estabelecidos do lado da avenida Suburbana, em Cascadura, contra uma barraca de peixe estacionada no comêço da ponte ali existente, de propriedade de Ernesto Palhares, de onde se exala terrivel mau cheiro, dada a grande quantidade de água, proveniente da lavagem do pescado. A água fica estagnada junto ao meio-fio daquela via pública.

Para o fato os reclamantes solicitam, por nosso intermédio as providências das autoridades competentes.

Matou o amante com a arma do aviador

Final sangrento de um romance de quatro anos — Uma versão que ainda não foi bem contada

Viviam o seu romance há quatro anos, Newton de Souza Miris, rádio-técnico de uma emissora local, e Maria Manhães Ponce, conhecida pelo nome de Ivani, bailarina do «Dancing Avenida», residindo o casal na rua do Rezende, 21, apartamento 303. Numa roda de pessoas residentes naquele edificio, jogava-se «buraco», estando todos tranquilos, exceto a bailarina, que é sabido, tinha muito ciúme de seu amante, com quem discutia constantemente.

Aos primeiros minutos da madrugada de domingo, a roda continuava animada, até que Newton, chegou, alegando para Maria que tinha trabalhado muito na emissora, além da sua hora normal. Foram para o quarto e discutiram.

A bailarina, entretanto, dali a pouco saía e, com palavras carinhosas, como se nada houvesse acontecido antes, chamou a Newton, que, dirigindo-se para a porta do banheiro, ali recebeu dois tiros, que o atingiram na altura do coração e na região mamária direita.

Após o ato criminoso, a bailarina mudou de roupa, fugindo. A arma de que ela se serviu, um revolver Smith & Wesson, pertencia ao tenente-médico da Aeronáutica, Jaime Vitor de Carvalho, residente num apartamento do mesmo prédio e que guardara na gaveta de um móvel do quarto da criminosa. Foi avisada do ocorrido a policia do 6.º Distrito Policial, que fez remover o cadáver de Newton para o Instituto Médico Legal, abrindo inquérito a respeito.

OUTRA VERSÃO

Esta história, porém, parece não convencer aos observadores mais atentos. Por que o delito foi testemunhado por um número limitado de pessoas e, o fato de ser cometido com a arma de um aviador, existente no quarto da criminosa, dá muito bem a idéia de que tudo poderia ter acontecido de outra maneira... Enfim, cabe as autoridades a elucidação dos pontos confusos, de acôrdo com o que venha a dizer a criminosa, que deverá apresentar-se logo mais à tarde, juntamente com seu advogado.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Quase destruido por um incêndio o prédio da «Folha do Norte»

BELEM, 1 — (Agência Nacional) — Um grande incêndio destruiu quase completamente o prédio onde funcionava a «Folha do Norte». O fogo, que teve origem no último pavimento do aludido prédio, comunicou-se, logo depois, ao vasto arquivo do jornal e chegou à residência de João Maranhão e de sua familia, esta no primeiro andar. Lutando contra as chamas, ficaram acidentados o próprio João Maranhão, gerente do conhecido órgão da imprensa, e um oficial do Corpo de Bombeiros. Desconhece-se, entretanto, a causa do sinistro.

Substituido o juiz no sumário do Tenente Bandeira

Ainda não havia, até ontem à tarde, sido marcada a data do prosseguimento do sumário de culpa do tenente Alberto Jorge Bandeira. Uma modificação vem de ser feita quanto à presidência dos trabalhos.

A próxima audiência deverá ser presidida pelo juiz dr. Hamilton Moraes de Barros, em substituição ao juiz dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, que assumiu a presidência do Tribunal do Juri.

Deverão depor ainda cinco testemunhas de defesa e possivelmente, como já acentuamos, os seus trabalhos continuarão talvez no decorrer desta semana.

Jeovan Ferreira dará entrada hoje do processo contra Leopoldo Heitor, acusando-o de «chantagista» e «vigarista barato».

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 - 1º
Das 14 às 18 horas

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE E

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agencia Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerão ao sorteio da Loteria Federal do dia 18 de outubro de 1952

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio:

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de televisão "Emerson" no valor de Cr$ 13 600,00;

2 — 1 Maquina de costura no valor de Cr$ 3 000,00 adquirida em Ray Motta e Irmão à rua Aristides Lobo 124 Telefone 28 7547;

3 — 1 Maquina de escrever alemã "Olimpia" (Representantes Gerais D. Meller S. A. Av. Rio Branco 39, 13º andar no valor de Cr$ 3 600,00

4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1 500,00;

5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1 250,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950

O SORTEIO DE CUPÕES DA SERIE E

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série E será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 18 de outubro de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, a rua Teófilo Otoni, 142

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
VENDAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97 - 1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

No Rio o próximo Congresso Eucarístico Internacional

A decisão tomada pelo Papa repercutirá na América Latina

CIDADE DO VATICANO, 1 — (A. F. P.) — O Santo Padre acaba de dar uma prova de boa vontade ao Brasil, decidindo efetuar no Rio de Janeiro o próximo Congresso Eucaristico Internacional e antecipando de um ano essa manifestação. Efetivamente, nos termos dos novos estatutos do Comité Permanente dos Congressos Eucaristicos Internacionais, essas manifestações deveriam realizar-se de quatro em quatro anos. Ora, o último Congresso, como se sabe, foi realizado em Barcelona no corrente ano. O próximo Congresso deveria realizar-se, em regra, no ano de 1956 e eram numerosos os postulantes que desejavam ter o privilégio de acolher nos muros das suas cidades tal manifestação.

Pela primeira vez se tributará no Brasil a homenagem de todo o mundo católico à Eucaristia. A decisão agora tomada pelo Papa de realizar o próximo Congresso Eucaristico Internacional no Rio de Janeiro, em 1955, será acolhida com alegria, não sòmente no Brasil, mas em toda a America Latina. A última vez que o Continente Americano assistiu a glorificação de Jesus Cristo feito carne foi em 1934, por ocasião do Congresso Internacional realizado em Buenos Aires e presidido pelo Cardeal Legado, o Cardeal Pacelli, que é agora o papa Pio XII, então secretário de Estado do Papa Pio XI. Já nessa época o Rio se associava de algum modo a essa glorificação porque o legado papal quis deter-se nessa capital por ocasião de sua viagem à Argentina e a triunfal acolhida que teve nessa oportunidade certamente não é estranha à sua decisão de hoje.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32 6230
Enfermagem a cargo de técnica e profissional diplomada
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED



UM JANTAR NO DOMINGO

A Sra. Iara Vargas organizou domingo em sua residência um jantar com jôgo de "buraco". Foi uma alegre reunião, apesar do jôgo ser disputado em regime "prussiano": os pontos a um centavo. Estiveram presentes a essa reunião: O Sr. e Sra. Spartaco Vargas, Sr. e Sra. Piunce, senhoritas Malvina e Masie Piunce, Sr. e Sra. Amilcar Fonseca Ribeiro, Sr. e Sra. Leopoldo Pinto, Sra. Lopes, Sr. Sadi Guedes, e os Srs. Lutero Vargas, Heckel Lopes, Pedro Ribeiro e Manecc Viana.

* * *

PRODUTOS

A Sra. Eunice Piedade que tem anunciado o seu casamento com o milionário Leopoldo Modesto Leal para êste mês, passava pelo hall do Casablanca quando a senhora João Batista comentou: — "engraçado, a Eunice é muito jovem ainda, mas, é grande consumidora dos produtos da Elizabet Arden, que é muito consumido por senhoras já idosas..."

* * *

ELEGÂNCIA

Na "pelouse" do Prado da Gávea, foram vistas domingo, desfilando com muita elegância as senhoritas Hilde Caravaglia, Maria Luiza Maurity, e Sônia Pereira da Silva.

* * *

EMBARQUE

Viaja hoje para a Suíça onde vai cursar um colégio superior, a senhorita Lúcia Beatriz Guedes de Melo.

* * *

CHEGOU

Já está no Rio, depois de uma longa temporada pelo Velho Mundo o Sr. Machado Coelho, ex-comensal do general Dutra, e que agora tem feito tudo para se aproximar do Sr. Getúlio Vargas... Mas está muito difícil.

* * *

VOLTOU

No "Michel" o ex-deputado Carlos Nogueira foi visto com a sua ex-esposa Iolanda. Ao que parece haverá reconciliação...

* * *

ANIVERSÁRIO

Madame Mimi, a simpática proprietária do "Michel" aniversariou. Ao ensejo dessa data, os frequentadores daquele elegante bar, prestaram-lhe uma homenagem.

* * *

MUITO BEM...

O Sr. Pedro Paulo e o Sr. Alberto [illegible] foram vistos em companhia de dois "[illegible]" em uma "[illegible]" elegante...

DIPLOMATICAS — Realizou-se ontem, o jantar de despedida, oferecido ao embaixador Tito Gutierrez Alfaro, por motivo de sua volta à Bolivia.

Tomaram parte nessa homenagem os diretores e membros da Sociedade Boliviana do Brasil, e seus companheiros do Corpo Diplomático.

NOIVADOS — Acabam de contratar casamento, a senhorita Orlanda Galo filha do Sr. José dos Santos Galo e Sra. Alzira Mendes Galo, e o Sr. Lucio Barbosa. — Contrataram casamento, senhorita Ivete Carvalhal, filha do Sr. Elpidio Carvalhal e Sra. Carmem Rodrigues Carvalhal e o Sr. Tomé Cardoso.

CASAMENTOS — **Senhorita Herondina Tavares — Sr. Galdino Nunes da Rosa** — Realizar-se-á no próximo dia 13 às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da Senhorita Herondina de Oliveira Tavares, filha do Sr. Alcebiades Tavares e Sra. Conceição de Oliveira Tavares, com o Sr. Galdino Nunes da Rosa filho da viuva Sra. Oscarina Nunes da Rosa.

NASCIMENTOS — Com o nascimento de uma linda menina que receberá o nome de Rosangela, está em festa o lar do Sr. José Inocencio, funcionário dos Correios e Telegrafos, e da Sra. Maria Pereira da Silva.

VIAJANTES — **Escritor Eugenio Gomes** — Embarcará pelo «Andes», amanhã, 3 de setembro, o escritor Eugenio Gomes, conhecido critico de literatura inglêsa no Brasil, Diretor da Biblioteca Nacional, e que se destina à Inglaterra, onde passará seis semanas, como convidado especial do Conselho Britânico (The British Council), órgão oficial do Govêrno inglês para o intercâmbio cultural anglo-brasileiro.

O Sr. Eugenio Gomes vai à Inglaterra a convite daquela instituição, a fim de conhecer as últimas realizações inglesas relacionadas com organização e administração de bibliotecas e assuntos correlatos.

No Reino Unido, deverá o Diretor da Biblioteca Nacional, além desse programa ligado aos problemas da biblioteconomia, entrar em contacto com os circulos culturais ingleses, em particular como o «**Anual Shakespeare Surveys**», editado por Allardyce Nicoll, e publicado sob os auspicios das Universidades de Birmingham e de Manchester, do Shakespeare Memorial Theatre e do «Shakespeare Birthplace Trust», e do qual é correspondente no Brasil.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 2

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO

O dia correrá bem. Evite sair durante a noite.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Surprêsas não muito agradaveis. Siga a rotina.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Cuidado com os que os cercam. Não confie segredos e tudo correrá bem.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Favoravel a entendimento com o sexo oposto. Pode tomar compromissos.

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Faça viagens. Pode iniciar novos negócios.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO

Não se deixe iludir na sua boa fé. Perigo de enganos sérios.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO

Siga suas próprias idéias. Procure **depender** dos outros o menos possivel.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO

Seu estado de saude deve merecer-lhe maior atenção. Dia bom em geral.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO

Solicite favores se for o caso ou melhoras no trabalho.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO

Não procure discussões. Siga a rotina.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO

Se pensar bem chegará a conclusão que anda muito nervoso. Procure acalmar-se e tudo irá melhorar.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

Bom dia de modo geral. Pode assinar documentos, fazer visitas e viagens.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA • VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

PUBLICAÇÕES

«Boletim Estatistico» — Contendo matéria interessante, acaba de ser distribuido o n. 15, do 2º ano, de «Boletim Estatistico», orgão do Montepio dos Empregados Municipais, da Prefeitura do Distrito Federal.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

CINEMA



Silvana Pampanini e Nada Fiorelli, duas grandes figuras do cinema italiano em uma cena de "Vulcão de Paixões" (Marechiaro) da Art Films

JANE RUSSELL CANTA DUAS CANÇÕES DE HOAGY CARMICHAEL, EM «A CAMINHO DO PECADO» (The Las Vegas Story)

Três modernas e lindas canções de Hoagy Carmichael são apresentadas, no super-filme «A Caminho do Pecado» (The Las Vegas Story), — que a RKO lançará na segunda-feira, dia 8, no Plaza e demais cinemas dêsse Circuito, e que conta com um grande elenco, liderado por Jane Russell, Victor Mature e Vicent Price. A famosa estrela, cujo busto venusino tem sido alvo de tantas atenções internacionais, é quem canta a já popularissima balada romantica «Passo Muito Bem Sem Você» (I get along without you very well), enquanto que o próprio Carmichael interpreta a formidavel «Canção do macaco» (The Monkey Song). Há, ainda, uma outra canção, que ouviremos na sensual voz de Jane Russell, e que se intitula «Minha Resistência está Fraca» (My resistance is low). Esse celebre compositor, que vive a figura de um pianista de café-concerto em «A Caminho do Pecado», já tem atuado tambem noutros filmes, entre os quais podemos citar «Os Melhores Anos de Nossa Vida», «Night Song» e «Canyon Passage», após sua estreia na tela, em «To have and have not».

Noticiário

«A GRANDE TENTAÇÃO» Dia 15 do corrente

Nos cinemas, Azteca, Ipanema, Avenida, Maracanã e Alfa. Esta sensacional produção que veremos nestes cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro, nos conta a história de uma linda mulher que vivendo em uma terra onde imperava ódio e vingança, ela cometeu o crime de amar um homem proibido, e sobre um passado de ódios nascia um idílio sem precedente e sem futuro, pois em cada beijo, aqueles amantes sentiam a presença da morte. Elisa Galvé está sensacional ao lado de Alberto Closas — Roberto Escalada — Carlos Cores e Claudia Madero. Ernesto Arancibia dirigiu e Adolf von Salzy fotografou esta produção da «ALFAR» que será distribuida pela São Miguel Filmes do Brasil.

PROCESSADA POR ADULTÉRIO UMA ATRIZ CINEMATOGRAFICA!

ROMA — (Setembro 2-52 — A. F.) — A atriz cinematográfica Lea Padovani está sendo julgada pelo crime de adultério ao passo que seu esposo, o ator Karl Ludwick Diehl responde ainda um processo por homicidio. Karl alega que Lea mantinha encontros clandestinos com o astro cinematográfico Marcello Mastroianni em casa de uma costureirinha. Certo dia a costureira apareceu morta e Karl está indicado como o primeiro suposto assassino porém faz com que toda a culpa passe para Marcello Mastroianni. Finalmente a história de um crime complicadissimo teve fim com a ajuda do diretor Giacomo Gentillome e o desfecho veremos no filme — «Adultério» que a Art Films está — anunciando para segunda-feira próxima em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé — Presidente — Santa Alice e Art Palácio. «Adultério»



Léa Padovani, em "Adultério", da Art Films

nos conta a história de uma esposa fiel (Léa Padovani) um marido ciumento (Karl Ludwick Diehl), um ex-namorado apaixonado (Marcello Mastroianni) tratando um assunto de alta dramaticidade com certo carinho.

CARTAZ

RIVOLI, ART-PALÁCIO e PRESIDENTE — «Vulcão de Paixões», em sessões das 14 às 22 horas.

IMPERIO, SÃO LUIZ, RIAN, LEBLON, AVENIDA, CARIOCA, FLORIANO, MEM DE SÁ e VAZ LOBO — «O Pária das Ilhas», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, RITZ, OLINDA, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «Os Filhos dos Mosqueteiros», em sessões das 14 às 22 horas.

REX e MADUREIRA — «Folias de Hollywood», em sessões das 14 às 22,20 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «Estrêla do Destino», em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

ODEON — «Maria Cristina» com a intérprete Maria Antonieta Pons em apresentação pessoal. Horário especial.

PALÁCIO, ROXY e AMERICA — «Telefonema de um Estranho», em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, IDEAL, MIRAMAR, TIJUCA, BOTAFOGO, MONTE CASTELO e BRAZ DE PINA — «A Luva de Ferro», em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ, LEME, PARA TODOS, SANTA ALICE e MAUÁ — «Minha Filha!», em sessões das 14 22 horas.

AZTECA, IPANEMA, IRIS, MARACANÃ e COLISEU — «Pobre Coração», em sessões das 14 às 22 horas.

MARROCOS — «O mundo é culpado», e «Capitão Tempestada», em sessões das 14 às 22 horas.

BELMAR — «Vendetta» e «Renegados do Oeste, em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — «Rodolfo Valentino», em sessões do meio dia às 22 horas.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso: que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando á sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, oa maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mes, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

É necessário para um bom estudo grafologico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito difícil responder as suas cartas.

Ruth — A sua letra revela ser pessoa dotada de qualidades excelentes para dona de casa. Gosta das artes e das letras. Adora bons livros e dom para artista. Desconfiada e de bom coração. Inteligente e muito viva. Bom futuro.

Tangredo — A sua melhoria vai sair dentro de 30 dias. Continui se esforçando no trabalho como vem fazendo, porque já esta em caminho sua promoção. Sua saúde está boa apesar de pensar o contrário. Precisa descançar mais e se alimentar melhor a fim de não sentir o que está sentindo.

Cléo — Você anda muito descontrolada, precisa procurar um médico para se medicar. Não vejo nada demais, no entanto, aconselho tratar-se, tomando uns tônicos e calmantes indicados pelo clinico. Faça isso e depois verá que eu é que estava com a razão.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a Ictericia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

TEATRO

OS IDEALISTAS

À equipe homogênea de Os Idealistas assinalaram o início de sua estação dramática, êste ano, de modo bem auspicioso. Como preâmbulo de suas proficuas atividades, o grupo, em boa hora dirigido e animado pelo dramaturgo Geraldo Campos, ofereceu, na tarde de 25 do mês corrente, no auditório do Ministério da Fazenda, um fino coquetel aos representantes da crítica teatral, num momento de intima espiritualidade e confraternização artística.

—x—

O mesmo conjunto de **Os Idealistas**, comemorando a passagem do primeiro aniversário de suas atividades teatrais, encenou, no palco do Ministério da Fazenda, a peça intulada **Sete dias sem pecar**, estando os papeis confiados a escolhidos intérpretes.

—x—

Tendo à frente Luz Del Fuego e Elvira Pagã, estreou no República a revista «A Verdade Nua» que conta com um grande elenco onde se ve Tulio Berti, Rosita Rocha, Siw Tzen, Hamilton, Carmen Costa, Zelone, La Rana, Valdo Ballet, Juan Daniel, Aurea Paiva, Zulmira Miranda, Ariston, Irmãos Williams, Laura Moret e muitos outros. A estreia se verificou com o Teatro da Avenida Gomes Freire lotado e o público riu muito com a parte comica do espetaculo que está sendo apresentado por Mary Lopes e Juan Daniel e traz a autoria de Paulo Orlando e Mary Lopes e Juan Daniel e traz a autoria de Paulo Orlando e Mary Lopes.

—x—

Apoiada por muita comicidade, com um grande e magnifico elenco e com o mais luxuoso dos guarda-roupa «A Túnica de Venus» vem alcançando extraordinário sucesso no Teatro Regina, na rua Alcino Guanabara. Dercy Gonçalves tem nesse novo genero uma das suas mais soberbas criações e encarna aquela «Aspasia» de forma que só ela poderia fazê-lo. O grande trabalho da nossa magnifica estrela comica provoca explosões de gargalhadas do inicio ao fim do espetaculo que a critica consagrou e o público está prestigiando às 20 e às 22 horas no Teatro Regina.

—x—

Luiz Iglazias vai apresentar no Serrador, por vinte dias apenas, a peça de Torrado «Chiquinha Fubá» que traz a tradução readaptação de Luiz Iglézias e José José Wanderley. Esse espetaculo que dado ao público do Serrador por Eva e seus artistas servirá para as despedidas da Companhia que tem compromisso com empresários de Recife para onde embarcará em seguida. Eva terá em «Chiquinha Fubá» uma nova criação que em muito agradará à platéia.

CARTAZ

ALVORADA — **Buraco, revista apresentada por Ney Machado às 20 e às 22 horas.**

COPACABANA — **Jezabel pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.**

CARLOS GOMES — **Senhora**, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e às 22 horas.

FOLLIES — **A Verdade Nua**, pela Companhia Luz Del Fuego, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — **Dominó**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **Chiquinha Fubá**, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — **Mme. Sans Gene**, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — **Canta, Brasil!, pela Companhia Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas. Companhia de Revistas Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.**

REPÚBLICA — **A verdade nua, com Luz Del Fuego e Elvira Pagã**, às 20 e às 22 horas.

TESTE
PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOÍDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO
AMANHÃ
: CR$ 2.000.000.00

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS — EDITAL de citação para conhecimento dos Srs. João Cardoso Vieira e João da Silva e Souza pelo prazo de trinta dias: O Doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos do Distrito Federal. FAZ SABER aos Srs. João Cardoso Vieira e João da Silva e Souza, na qualidade de confrontantes do terreno sito à rua de S. Carlos, sem numero, antigo 115, que por êste Juizo se processa uma ação demarcatoria, em que são autores Espólio de Maria de Jesus Affonso e Joaquim Martins Domingues e Jésus Assunção Ferreira Placida e outros, cuja petição inicial é do teôr seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos. Dizem o Espólio de Maria de Jesus Affonso representado por seu inventariante Domingos Ribeiro Cabral, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta cidade à rua Laurindo Rabelo, 37 (certidão inclusa) e Joaquim Martins Domingues, português, casado, do comércio, residente à rua de S. Carlos 109, proprietários do terreno sito à rua de S. Carlos sem numero, antigo 115, desaparecido, juntamente com o predio, por ocasião da corrida do morro de S. Carlos, naquela parte que desejam, "ex-vi" do Art. 415 e seguintes do Cod. Proc. Civil, propor a presente ação demarcatoria de terras para determinar a metragem certa do aludido terreno que não é foreiro, e seus confrontantes contra os seguintes confinantes, na ordem que segue: 1) — *a direita*, sucessivamente da frente para o fundo: terreno construido à rua de S. Carlos, 115 de propriedade de Assunção Ferreira Placida, espanhola, viuva, residente à rua S. Frederico, 28; b) terreno construido à rua S. Roberto, 250 antigo 68 de propriedade de João Cardoso Vieira, português, casado, do comércio, residente à rua S. Roberto s. numero, digo à rua de S. Carlos 49; c) terreno à rua S. Roberto sem numero de propriedade de João da Silva e Souza, português, casado, do comércio, residente à rua S. Roberto s. n.; 2) — *a esquerda*, e em toda extensão, terreno sem construção à rua de S. Carlos, de propriedade de Temistocles Moura, brasileiro, casado residente à rua de S. Carlos, 26; 3) — *ao fundo* e em tôda extensão terreno sem construção à rua Laurindo Rabelo, de propriedade de Antônio de Souza brasileiro casado, residente à rua Visconde de Sapucaí 286. Todos os nomes citados são os confrontantes do aludido terreno, suplicados na presente ação, porque, o Magistrado entendeu que se devia ir pela ação própria sendo que, naquele processo ficou provado que a Prefeitura nenhum próprio possui confinando com o terreno que se deseja demarcar conforme informação, às fls. 107, daqueles autos que os suplicantes pedem, para esclarecimentos futuros sejam apensados aos autos da presente ação. Face o exposto os suplicantes requerem a V. Excia. terreno que se quer demarcar pelos motivos que os suplicantes passam a expôr: — 1º) que, por escritura publica de 20-5-1927, lavrada no Tabelião do 15º Oficio livro 45 fls. 14v e 15v, os suplicantes adquiriram de João Altino de Castro, escritura essa, registrada no Cartório do 1º Oficio de Registro do Imoveis, livro 3-NN, fls. 263 sob o n. 59.761, o predio e respectivo terreno da rua de S. Carlos, 115, do que dá notícia a escritura aludida, inclusa, sendo que, o predio como o numero, desapareceram por ocasião do desmoronamento, em que correu parte do morro de S. Carlos; 2º) que pela dita escritura, o terreno media 14,00m de frente e de extensão o que for encontrado até o centro de uma grande pedra existente no mesmo terreno confrontando com quem de direito, por qualquer de seus lados, estando assim, em situação irregular; 3º) A suplicante Maria de Jesus Affonso, em vida, promoveu por êste Juizo uma retificação no registro, isso, em 1946 sendo o processo concluido em 1950 pelo indeferimento, depois de diversas vistorias, feitas pelo perito, unico aliás, que funcionou, da nomeação do MM. Dr. Juiz até então titular da Vara, que levantou medições e plantas, conforme a que segue inclusa com o respectivo laudo, docs. 4 e 5, em cópia, o original se encontra no processo às fls. 46 a 49, perícia vistoria essa, que encontrou os confinantes acima, com as medidas que seguem abaixo com as quais, os suplicantes, estão de pleno acôrdo pedindo mesmo, a V. Excia., se tratando, como se trata de gente pobre, de pouco recurso, que seja considerada para o presente caso com a retificação, apenas do confinante dos fundos que é Antônio de Souza, conforme certidão inclusão, doc. 6; 4º) que, as medições encontradas pelo perito do Juiz, naquele processo, cf. planta doc. 5, são: *de frente*: 8m,80 em vida da 1ª suplicante foi vendida parte, sendo desmembrada o que falta; do *lado direito*: 41m,55; do *lado esquerdo*: 31m,81; nos *fundos*: 6m,35. O pedido de retificação acima referido, foi indeferido pelo MM. Dr. Juiz, conforme sentença que se encontra naqueles autos, a citação dos suplicados confinantes acima citados e a quem mais de direito para ciência da presente ação, em todos os seus termos até a final julgamento sob pena de revelia para a final, ser a mesma julgada procedente, a fim de ser estabelecida a metragem certa e as confrontações, expedindo-se ofício ao Cartório de Registro de Imóveis, para a retificação de direito, devendo a presente ficar fazendo parte da escritura quanto os confrontantes e medições. Dá-se a presente o valor de Cr$ 5.000,00. Protestando pelos depoimentos pessoais dos suplicados sob pena de confesso, provas testemunhais, documentais, periciais e outras em direito admitidas. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1952. (a) P.p. Antônio Tinoco de Lacerda. DESPACHO: A. ao M. P. Rio, 23-6-1952. — (a) Palmeiro. — PETIÇÃO DE FLS. 31: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos. O espólio de Maria de Jesus Affonso e Joaquim Martins Domingues, nos autos da ação demarcatoria que distribuiram contra os confrontantes do terreno sito à rua S. Carlos, sem numero antigo 115: Assunção Ferreira Placida, Temistocles Moura, Antônio de Souza e João Cardoso Vieira, sucedido, no terreno vendido pelo mesmo, já agora, por seu genro, Luiz da Cunha, vem dizer a V. Excia., que sendo os suplicados acima, já citados conforme certidão do oficial de justiça, exceção de João Cardoso Vieira em edu digo, em endereço incerto ignorado, e também João da Silva e Souza, suplicado na ação como confrontante, cujo paradeiro é ignorado, requerem a V. Excia., seja expedido edital de citação dêstes dois ultimos suplicados e qualquer outro confrontante do aldud, digo, do aludido terreno, que se quer demarcar, por ventura existente, a fim, responder aos termos da ação proposta até final julgamento sob pena de revelia. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro 6 de agôsto de 1952. (a) P.p. Antônio Tinoco de Lacerda. DESPACHO: J. Sim, expedindo-se editais com o prazo de 30 dias. Em 6-8-52. (a) Moacyr. E para que chegue ao conhecimento dos Srs. João Cardoso Vieira e João da Silva e Souza, mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar do costume. Aos dezesseis dias de agôsto de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentado datilografei. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevo. (Assinatura ilegivel).

Os deputados federais e a bancada de imprensa homenagearam com um almoço no Restaurante da Câmara o deputado paulista Antonio de Souza Noschese, que deixou temporàriamente o Congresso, para assumir a direção de suas indústrias em São Paulo. O homenageado foi saudado em têrmos calorosos pelo deputado Alberto Deodato, que salientou a fecunda passagem do parlamentar paulista pela Câmara, evidenciada naquele almoço de cordialidade, ao qual compareceram representantes de todos os Partidos. Agradecendo a homenagem, falou o deputado Noschese, cujas palavras foram um ato de fé e confiança nos destinos do Brasil e em seus colegas da Câmara Federal. No clichê, um aspecto da homenagem.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DISTRITO FEDERAL

EDITAL de primeira praça com o prazo de vinte dias, para a venda dos bens penhorados na ação executiva que Abdias Cardoso move contra Manuel Francisco da Silva e sua mulher.

O Doutor Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da Décima Setima Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER que no dia vinte e seis (26) do mês de setembro próximo vindouro, as quinze (15) horas, no saguão do Palacio da Justiça, a rua Dom Manuel numero vinte e nove o porteiro dos auditorios submeterá a publico pregão de venda a quem mais der e maior lance oferecer os bens penhorados na ação executiva que Abdias Cardoso move contra Manuel Francisco da Silva e sua mulher, bens este constante do laudo de avaliação adiante transcritos: — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS QUARENTA — Laudo de Avaliação. — Executivo. — Abdias Cardoso. — Manuel Francisco da Silva. — 17ª Vara Civel. Terreno sito à rua Maratuba numero 330, em Ricardo de Albuquerque, freguesia da Anchieta. O referido lote de terreno é designado por loto numero 22 da Quadra 4, medindo de largura na linha de frente 10ms,00, igual largura na linha de fundos por 40m,00 de extensão de ambos os lados. E' fechado por cercas rustica e fios de arame. Nos fundos do terreno existe uma construção terrea, feitio de beiral, em páu a pique, sem revestimento e coberta de telhas tipo frances. Tem na fachada duas portas e tres janelas. Divide-se em sala, quarto e cozinha em telha vã. Confronta a esquerda com o terreno do predio numero 328, a direita com terreno do predio numero 332 ambos da mesma rua e pertencentes a Companhia Suburbana de Construções ou sucessores, e, nos fundos com terreno da mesma Companhia. Avaliamos o referido lote de terreno e a benfeitoria no mesmo existente em Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) (?) que não há escritura definitiva. — Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1952. (as) Ernesto Rabo Filho. — José Carlos Gallièz Pinto. — Em virtude do deferimento foi expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicados pela imprensa, na forma da lei. Rio de Janeiro, dezoito de agôsto de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu (a) Antonio Alves de Moura, escrevente juramentado o datilografei. E eu (a) Geraldo Calmon Costa, escrivão, subscrevo. (a) H. Andrade. Está conforme. O Escrivão, Geraldo Calmon Costa.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias a Julio Canales Moreno, na forma abaixo:

O Doutor Graccho Aurélio Sá Vianna Pereira de Vasconcelos, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Décima Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc.,

FAZ SABER a todos que o presente edital vir ou dele conhecimento tiver que pelo mesmo se cita a Julio Canales Moreno para, no prazo de 10 dias que se seguir à terminação do deste, requerer a purgação de móra ou contestar a ação de despejo que lhe é proposta nos termos da petição despachada adiante transcrita, ciente que êste Juizo funciona à rua D. Manuel n. 25, 1º andar, Edificio do Pretorio. — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Jorge Macedo Guimarães, brasileiro, casado, comerciário residente nesta cidade, à rua Av. Prado Junior 150, apartamento 801, por seu advogado infra assinado, vem propor contra Julio Canales Moreno, chileno, casado, treinador no Jockey Clube Brasileiro, em cujo prado é encontrado à Praça Santos Dumont, ação de despejo do apartamento n. 203 do edificio à rua Conde de Afonso Celso n. 131, nesta cidade, cujo apartamento o suplicante locou ao suplicado, nos termos do contrato aqui junto, em que foi estipulado o aluguel mensal de Cr$ 1.800,00, pagavel até o dia cinco de cada mês. Sucede, porém, que até agora o suplicado não pagou o aluguel relativo ao mês de julho do ano corrente. Além disso, o suplicado, tendo se mudado do apartamento objeto dessa locação, sub-locou o mesmo apartamento a terceiros que passou a ocupa-lo, sem congentimento do suplicante, infringindo, assim, o locatário não só o que a esse respeito foi estipulado no referido contrato, mas também o disposto no Art. 2º da vigente lei do inquilinato. Em face do exposto, deve a presente ação ser julgada procedente e provada, com fundamento no Art. 15, I X e XI, da lei 1.300 de 1950 decretado o despejo do apartamento locado ao suplicado e condenado êste a pagar as custas e honorários de advogado o suplicante, bem assim a multa contratual de Cr$ 5.400,00, equivalente a três meses de aluguel. Dando à presente ação o valor de .... Cr$ 21.600,00 e protestando por todos os meios de prova que forem necessários, P. a V. Excia. que D. e A., seja o suplicado citado por mandado para querendo, falar aos termos da presente ação, no prazo legal pena de revelia e que, pelo mesmo mandado, seja notificado o sublocatário, morador do apartamento locado, para ciência desta ação. Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1952. (a) Benjamin do Carmo Braga Neto. DESPACHO: A. Cite-se. 19-8-1952. (a) Graccho Aurelio. — PETIÇÃO DE FLS. 9. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 16ª Vara Civel. Jorge Macedo Guimarães nos autos da ação de despejo que move contra Julio Canales Moreno, tendo em vista a informação prestada ao Sr. Oficial de Justiça não só pela espôsa do réu mas também pelo intruso que ocupa o apartamento locado ao mesmo réu, de que êste se acha ausente desta Capital em lugar incerto e não sabido pede a V. Excia. se digne determinar a expedição de editais de citação do réu, fixando no minimo o respectivo prazo, por isso que um dos fundamentos da ação é a mora no pagamento do aluguel. E. deferimento. Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1952. (a) Benjamin do Carmo Braga Neto. advº. insc. 2.309. DESPACHO: Junte-se. Expeçam-se editais com o prazo minimo. 27-8-1952. (a) Graccho Aurelio. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mes de agôsto do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu (a) Cecilia d'Assumpção Vieira, escrevente juramentada, datilografei. E eu (a) Délio de Souza Mala, Escrivão, subscrevo. (a) Graccho Aurelio. Está conforme o original, O Escrivão, Délio de Souza Mala.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Tendo se extraviado a apólice n. 96.023, emitida pela "São Paulo" Companhia Nacional de Seguros de Vida, sôbre a vida de meu espôso Gustavo Simão Mascarenhas Tamm, que também se assinava Gustavo Mascarenhas Tamm, já falecido, e como não tenha sido feita transação de espécie alguma sôbre a mesma, desde já declaro estar a referida apólice nula e sem valor algum.

Comprometo-me a restituí-la à Companhia se em qualquer ocasião fôr, encontrada, assim como responsabilizar-me por qualquer reclamação que sôbre a mesma advenha à Companhia.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1952.

Junia de Andrade Tamm

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL — Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a D. Hilda Nogueira, na forma abaixo: — O DOUTOR AMILCAR LAURINDO RIBAS, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — FAZ SABER, aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a D. Hilda Nogueira, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação ordinária, nos termos da petição adiante transcrita, ciente de que este Juizo funciona à rua D. Manoel n.º 29, 5.º andar. — Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel — Etelvina Luiza Rodrigues, brasileira, viúva, operária, residente e domiciliada à rua Cachambi, n.º 137, nesta cidade, vem perante a V. Excia. propôr contra Hilda Nogueira, brasileira, solteira, de prendas domésticas, residente e domiciliada à rua Samin, n.º 774, antiga rua Quatro, na Estação de Colégio, nesta cidade, a competente ação ordinária, pelos fatos e razões seguintes: que a suplicante casou-se em justas núpcias com Irineu Adelino Rodrigues, brasileiro, comerciário, nos termos da inclusa certidão de casamento; que seu marido Irineu Adelino Rodrigues, faleceu no dia 23 de julho de 1943, conforme certidão de óbito anexada; que seu falecido marido Irineu Adelino Rodrigues, havia adquirido em prestacções mensais um lote de terreno localizado à rua Samin, n.º 774, antiga rua Quatro, na Estação de Colégio, freguezia de Irajá, de propriedade da Companhia Suburbana de Terrenos e Construções com sede à Avenida Rio Branco, n.º 26; que promovendo o inventário dos bens do casal, foi a suplicante informada pela Companhia Suburbana de Terrenos e Construções, ter o seu falecido marido cedido e transferido o direito e ação sôbre o referido terreno para a suplicada Hilda Nogueira; que seu marido não podia ceder nem transferir direitos sôbre o imóvel sem consentimento da suplicada sua mulher; que outorga uxória é essencial os atos juridicos translativos de direito sôbre imóvel. Nestes termos e nos de direito fundamentada nos artigos 145, inciso III, 235, inciso I, 130 e 82, do Código Civil assegurado pelo artigo 291 do Código de Processo Civil, deve ser julgada procedente a ação declarando-se nulo o ato juridico sem outorga uxória e condenada a ré nas perdas e danos e custas do processo, a suplicante requer a V. Excia. se digne de ordenar a citação da ré Hilda Nogueira e de notificar o representante legal da Companhia Suburbana de Terrenos e Construções a fim de não outorgar a escritura definitiva desse terreno sem decisão final da presente ação. Indica-se prova instrumental, testemunhal. Valor da ação para efeito da taxa judiciária Cr$ 10.000,00. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1950. (a) Joaquim Passidomo, Advogado 1.994. DESPACHO: A. Cite-se. 9-1-951. (a) Braune. Petição de folhas 15. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 10.ª Vara Civel. Etelvina Luiza Rodrigues, nos autos da ação ordinária que move contra Hilda Nogueira, em lugar ignorado e incerto nos termos da certidão do oficial de Justiça de folhas requer a V. Excia. se digne de expedir edital de citação da ré suplicada, para ciência da ação e efeitos legais. — Pede deferimento. Rio. 5 de outubro de 1951. (a) — Joaquim Passidomo. Advogado. 1.192. DESPACHO: N. A. 11-10-51. (a) D. Martins Oliveira Filho. DESPACHO DE FOLHAS 6: — Defiro o pedido de folhas 15, pelo prazo de 15 dias. 2-10-51. (a) D. Martins de Oliveira Filho. — Em virtude do que, passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de agosto de 1952. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) Amilcar Laurindo Ribas. — Está conforme. O Escrivão Milton Seabra.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

HORIZONTAIS

2 — Voar
6 — Limpesas urbanas (ab.)
7 — Um dos compartimentos de uma casa
8 — Lavras

VERTICAIS

1 — Tempero
3 — Luz da lua
4 — Instrumentos de ataque e defesa
9 — Nota musical

UM LINDO PORTA-RETRATO

Para esta semana, GAZETA DE NOTICIAS oferecerá aos lei-
Para esta semana, GAZETA tores os seguintes brindes:

1º PRÉMIO — Um lindo porta-retrato;

2º PRÉMIO — Um objeto para toilete;

3º PRÉMIO — Uma toalha de mesa com 6 guardanapós;

4º PRÉMIO — Meia dúzia de xicaras para café;

5º PRÉMIO — Um vidro de Agua de Colônia;

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los ate sábado, às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrazadas entrarão no concurso seguinte, nas edições de domingo.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco. FRco. GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C° — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas, a Cr$ 1 200.00
Colonial, a Cr$ 1 500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4767.

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clínica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5615 e 25-3488

ANJO OU DEMÔNIO, AQUELA MOÇA ?
empolgante caso de amor vivido
VOCÊ É FIEL ? — RIVALIDADE — NÃO POSSO ESQUECER-TE!
TRISTE FALTA — PERFEIÇÃO — O MICRÓBIO DO MEDO — O FALCÃO VERMELHO
Romances - Canções famosas - Poesia - Consultórios - Confessionário do amor - Humorismo e Passatempos
Leia o n.º 267 de GRANDE HOTEL a MÁGICA REVISTA do amor que dá sorte - Cr$ 4.00 - Nas bancas

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

O D.N.T. E OS SINDICATOS

Um dos departamentos de maior responsabilidade do Ministério do Trabalho, é sem dúvida, o Departamento Nacional do Trabalho. ...

A êle estão afetos todos os problemas que tem relação com as nossas organizações sindicais. Por isso mesmo, as atenções do Ministro Segadas Viana devem estar voltadas para aquele setor, pois, ali, residem os problemas que ligam umbilicalmente aquela pasta e os trabalhadores.

Não temos o prazer de conhecer pessoalmente o diretor daquele departamento. Sendo assim, não estamos movidos por nenhum interesse subalterno, quando dizemos que, as entidades sindicais de nossa patria, não estão recebendo a atenção de que necessitam, para levarem a bom termo, o que foi prometido pelo Presidente da República.

No que concerne por exemplo, ao sindicato dos trabalhadores nas industrias da construção civil, aqui do Rio, o descaso daquele departamento tem provocado consequências bem desastrosas.

Não sabemos por que, um cidadão que nem brasileiro é e que além do mais vem dilapidando o patrimônio do referido sindicato, continua merecendo da parte do mencionado D. N. T. [illegible] que só causam repugnância a classe, propiciando assim desprestigio ao chefe do govêrno.

Os trabalhadores já estão cansados de tantas protelações.

Urgem [illegible] do atual diretor do D. N. T., explicações [illegible] que possam orientar perfeitamente a grande quantidade dos trabalhadores da construção civil.

De outra forma seremos obrigados a acreditar, que o Departamento Nacional do Trabalho, está a desejar que o Presidente Getúlio Vargas, fique desprestigiado pelos círculos daquela categoria profissional.

DISTRITO FEDERAL

Federação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade

O presidente Minervino Piuma Lima, lider trabalhista dos mais operosos, muito tem contribuido para a concretização dos ideais da classe que representa.

Desta forma com aquele condutor da entidade acima citada recebendo da parte dos seus representados, todo o apoio de que necessita, para levar de vencida o seu programa de realizações.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas

Conforme ficou firmado pelo Superior Tribunal do Trabalho, será realizada hoje entre empregados e empregadores, a audiência que virá resolver a angustiosa situação dos metalurgicos do Distrito Federal.

O atual presidente do Sindicato, Sr. Vaz Coelho, vem envidando os maiores esforços no sentido de conseguir uma solução para reivindicação da classe que representa.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Panificação

Dos dirigentes sindicais que vem se destacando, no trato dos interesses das classes que representam, queremos destacar o atual presidente do Sindicato dos Padeiros.

O mencionado lider classista não descansa de reivindicar para a sua classe toda especie de vantagens. Por esse motivo, os trabalhadores daquela categoria profissional lhe votam grande amizade.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil

Os operários da construção civil, continuam aguardando da parte do Ministério do Trabalho providências no sentido de por um fim à série de irregularidades que vêm sendo cometidas pelo chantagista-sindical Arnaldo Rodrigues Coelho, o qual até agora se encontra foragido da entidade, com as chaves dos cofres.

SÃO PAULO

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Derivados

A diretoria do Sindicato de Carnes e Derivados, em cuja frente encontra-se o lider sindical Nabeli, vem levando a efeito um eficiente trabalho de congraçamento da classe, o que, sem dúvida, demonstra o acatamento do sindicato às recomendações do Presidente Vargas.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Cacáu e Balas

Os trabalhadores nas industrias de cacáu e balas do Rio de Janeiro, de há muito vem reivindicando melhoria de salários.

A diretoria do sindicato de classe não se tem descuidado dessas pretenções dos seus representados.

No entanto, além de ganharem salários de fome, os operários da Fábrica Lacta, de propriedade do Sr. Ademar de Barros, recebem ali um tratamento absurdo como se estivessem em um campo de concentração.

Urgem providencias das autoridades responsaveis, no sentido de coibir as arbitrariedades que vêm sendo cometidas contra os operários na fábrica do Sr. Ademar de Barros.

Greve de saias e sapatos...

As mulheres organizaram o movimento parecer da Rêde Mineira de Viação

BELO HORIZONTE, 1 — (Do nosso correspondente) — As esposas e filhos dos ferroviarios da Rêde Mineira de Viação resolveram levar adiante a greve pelo pagamento de salarios atrazados e em prol do abastecimento da cooperativa. A greve iniciada quinta-feira e suspensa no dia imediato, voltou assim a ser deflagrada, tomando proporções bem grandes na cidade de Divinopolis. 400 mulheres e seus filhos fizeram para as composições que por ali passavam, deitando-se nos trilhos e expulsando em seguida o maquinista e o foguista da composição. Com a paralização de todos os trens em Divinopolis, foi organizado um destacamento policial, comandado pelo delegado José Geraldo Araujo, especialmente para desalojar as mulheras das oficinas ferroviarias. Entretanto, usando de seus sapatos como armas, as mulheres destroçaram o destacamento policial. Tambem fazem parte das reivindicações dos grevista a concessão de um aumento de 20% nos seus salaries, a partir de 1953; e a reversão da R.M.V. ao dominio da União. O governador do Estado, em entendimento mantido com os representantes dos grevistas, já se dispôs a atender algumas das reivindicações, sendo que outras, como a reversão da Estrada no dominio da União, só as autoridades federais poderão resolvelas. Com a chegada de reforços policiais a Divinopolis, novo choque já foi travado com as grevistas, do qual resultou mortos e feridos. A greve, segundo informa o diretor da R.M.V., está circunscrita à cidade de Divinopolis, esperando-se que se normalise a situação dentro de poucas horas.

CAIU DO TREM O MENOR

Ontem, quando viajava como pingente no trem da Linha Auxiliar, próximo à Estação Vieira Fazenda, o menor Ademir Macedo Lopes, operário, de 17 anos, solteiro, morador à rua Vieira Fazenda 30, bateu violentamente com a cabeça num dos postes da rede elétrica, sofredo ferida contusa do supercilio e do malar com suspeita de fratura do crânio, sendo socorrido no P. A. M. e posteriormente recolhido ao H. P. S. ... .

MÚSICA

«LA GIOCONDA»

AMARYLIO ALBUQUERQUE

Tinhamos a impressão de que seria possivel conduzir a presente temporada lírica oficial do Teatro Municipal dentro de uma atmosfera de elevação artística, que repuzesse o nosso maior teatro no lugar onde deveria pairar, a julgar pelos primeiros passos dados, com a montagem das primeiras óperas, e, particularmente pelo repertório apresentado. Aplaudimos, mesmo como antes assinalamos, as primeiras representações, até que chegamos aquela desastrada «Manon». Mas, mesmo assim, ainda confiavamos num prosseguimento feliz, esperança que, infelizmente se vai desvanecendo pouco a pouco.

Na noite de sexta-feira última tivemos «La Gioconda», de Ponchelli e aí começou o nosso desapontamento, ao verificarmos que talvez, impossivel, se torne um prosseguimento normal, sem novos desastres, a julgar pelos elementos de que dispõe o elenco da temporada, principalmente pela inapropriedade de vozes para as operas que se tem cantado, com absoluta ausência de critério artístico. Pois então não compreenderam, ainda, os ilustres membros da Comissão Artistica, depois que ouviram «Turandot» que Clara Martinis, a protagonista da «Gioconda» não poderia desempenhar satisfatoriamente o papel, possuindo, como possue, uma voz lírica, que prima, sobretudo, pela desigualdade e cujo unico recurso que lhe resta para tal aventura se resume nas notas agudas? O resultado foi aquele que presenciamos, a distinta cantora suicidando-se, depois de tantos esforços inuteis, no «Suicidio, como quem se refugia na morte para fugir aos azares da carreira...

O baritono Ugo Salvaresa conseguiu melhores resultados aí do que na «Traviata», embora não o ajude muito a qualidade de voz que possue. Apreciamos, pelo lado interpretativo, a «Barcarola». Tambem melhor se apresentou o tenor Giacinto Prandelli, outro elemento que não tem sido devimente colocado em operas de tessitura. Possuindo voz quase dramatica, não poderia êle, evidentemente, fazer sobressair o seu canto na «Manon». Na «Gioconda», porém, se bem que persistisse, como certamente persistirá, o engolada da voz, poude ele se expandir, obtendo sucesso quando cantou «Cielo e mar», apesar de não ter, ainda encontrado o «climax» de seus recursos vocais, que reside no volume e não na leveza da voz, onde certamente claudicará.

Dois elementos novos foram apresentados, as «mezzo soprano» Giulietta Simionato e Giannella Borelli, ambas sem maiores atrativos canoros, a segunda realmente melhor do que a primeira, uma se encarregando do papel de «Laura Adorno» e a outra da «Cega». Vocalmente, o melhor elemento da récita foi o baixo Mario Petri, de quem já falamos em outra oportunidade. Embora um pouco frio, sua voz deu explendido relevo à «La turbini farnetichi». Cena nula, porém. Os demais em ordem nos seus pequenos papeis. O maior interesse e talvez único da récita residiu no celebre bailado «A dança das horas», bem como antes no «Minueto», fortes e bem arquitetadas coreografias de Veltchek, nas quais o corpo de baile teve oportunidade de brilhar, não só através de suas primeiras bailarinas—Beatriz Consuelo, Tamara Capeller, Inez Litowski e a grande técnica Berta Rosanova — como ainda apoiada nos demais elementos, configurantes dos seus quatro movimentos — «Manhã», «Mdio-Dia», «Tarde» e «Noite».

Osquestra mediocre, sob a direção de De Fabritis e coro nem sempre em ordem.

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da pagina 2)

brás", resolve o presidente Nereu Ramos, submeter ao plenário o requerimento do Sr. Ernani Sátiro, adiando a discussão.

Depois, já na presidência o Sr. Rui Santos, comunica ao plenário a convocação de uma sessão noturna, para as 20,30 horas, quando se discutirá aquela matéria.

AUMENTO DE SALÁRIO DOS JORNALISTAS

Fala contra o aumento de salário dos jornalistas o Sr. Raul Pila, em nome da liberdade de imprensa, apresentando emenda ao respectivo projeto, já em segunda discussão. Emendado, o projeto é devolvido às comissões, para darem parecer sôbre a emenda, que o altera substancialmente.

A OBRA DO PADRE PEDRON

Em explicação pessoal o senhor Fernando Ferrari trata da obra assistencial do Padre Pedron no SAM, citando um editorial da GAZETA DE NOTICIAS, que expende os mais justos elogios ao trabalho meritório daquele sacerdote, perfeitamente compenetrado da sua missão terrena.

Lê o Sr. Benjamin Farah uma carta do vereador João Machado, esclarecendo o que ocorreu na Câmara, quanto à criação de novos cargos de advogado da Prefeitura, com vencimentos de 33.500 cruzeiros mensais: a iniciativa partiu do executivo, em mensagem de 3 de maio de 1951 e a Câmara procurou procrastiná-lo, a fim de evitar tal dispendio aos cofres municipais.

INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

Aprovados vários projetos, passa-se á discussão da reforma do Regimento que possibilitaria a publicação do inquérito do Banco do Brasil. Com a palavra o Sr. Felix Valóis lamentando o clima de desconfiança lançado no seio do povo contra os homens públicos, pela publicidade aberta à famosa sindicância naquele estabelecimento oficial de crédito, comunica ter assinado um requerimento do Sr. Emilio Carlos (que conseguiu mais de uma centena de assinaturas) pedindo que se nomeie uma comissão especial para estudar os documentos apresentados pelo Sr. José Bonifácio e, depois de apurada a sua autenticidade, providenciar na publicação daqueles que impliquem em fatos delituosos, a fim de ser procedida à necessária ação criminal.

Falando sôbre o assunto, o Sr. Aliomar Balceiro procura analisar qual a intenção do Presidente da República se apurar crimes e punir os culpados; se ressarcir o tesouro das perdas sofridas, ou, finalmente, se por fim as irregularidades no Banco do Brasil, transformado, repentinamente, em cornucópia de favores. Aparteia o senhor Emilio Carlos, dizendo que, com 60 novas agências recém-fundadas, fóra, necessáriamente, ampliada a sua ação atendendo a instituições de benemerência e, quando a verba de publicidade — destinada, exclusivamente, aos negócios do próprio Banco, sem qualquer desvio — não consumia mais de dois por cento dos seus lucros.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCERADEIRAS, RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

Concordam os bancários com 25 °/o de aumento

Patrões e empregados em nova mesa redonda no Ministério do Trabalho

Ainda a propósito da dissidência entre bancarios e banqueiros, onde esses ultimos pleiteam aumento de salários, vimos a nos informar ontem, no Departamento Nacional do Trabalho que a diretoria do Sindicato dos Bancos não vai mais se reunir hoje e sim amanhã, quarta-feira à tarde. No dia seguinte, isto é quinta-feira, os proprietarios de bancos levarão ao Departamento Nacional do Trabalho a decisão da classe patronal. Após essa solução havera no D. N. T., sob a presidência do diretor interino desse órgão, uma mesa redonda entre as duas partes interessadas. O que ficar decidido nessa reunião, será, então, objeto de apreciações pelos bancarios que deverão reunir-se em assembléia geral.

GAZETA DE NOTICIAS, tambem se informou ontem, que na reunião entre banqueiros e bancarios os empregados vão discutir a questão que se refere ao aumento-teto de Cr$ 800,00, para os bancarios que percebam mais de Cr$ 5.000,00, não beneficiados com a elevação salarial de 25%, oferecida pelos proprietários de bancos, no ultimo encontro ocorrido n D. N. T. Essa parte, não ficou bem esclarecida, e os representantes do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios desejam maiores detalhes sôbre a proposta a fim de levá-la à grande reunião da classe que para esse fim será expressamente convocada.

OUVINDO OS BANCARIOS

Nossa reportagem, esteve na manhã de ontem percorrendo diversos estabelecimentos bancários, a fim de ouvir os empregados sôbre o aumento de 25% atendendo que o Sindicato classista solicitava que a majoração de salários seria de 40%. Os bancários, de um modo geral, concordam com a contra-proposta dos banqueiros. Um empregado do City Bank, cujo nome pediu para declinar, disse que o aumento de 25%, proposto pelos empregadores, poderia ser aceito, pois a classe formada pelos empregados não queria fazer confusão, embora reconhecendo que o aumento nessa base, seria apenas um lenitivo para os orçamentos. Outro funcionário do Banco Português do Brasil, alegou que o aumento de 25%, servirá para o momento atual, porém, se o custo de vida continuar subindo, novo reajustamento terá que ser feito. Percorremos outros estabelecimentos e notamos que os bancários estarão dispostos a sujeitar-se ao aumento proposto, condicionando, porém, a estabilização do custo de vida.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

O reporter Lahud apresentar-se-á hoje a Romeiro Neto

«Quero provar à Justiça que Jeovan é um farsante» — diz o joven jornalista

— Quero provar à Justiça que Jeovan é um farsante — foi o que nos declarou o jovem repórter José Lahud, anunciando em nossa redação que hoje se apresentará às 11 horas, ao advogado Romeiro Neto, no escritório daquele causidico. Como já tivemos oportunidade de noticiar, Lahud prontificou-se a desmascarar Jeovan, uma das testemunhas informantes no crime do Sacopã, a qual declarou reconhecer no tenente Bandeira o assassino do bancario Afrânio. Entretanto, em vários encontros que tivera com Jeovan, antes do depoimento dêste perante o Juiz da 1.ª Vara Criminal, afirmou ao repórter que não podia precisar quem acompanhava Avancini no Citroen negro, na noite do crime. Lahud ficou imensamente surprêso com as declarações de Jeovan. O repórter, não podendo conter sua indignação, ofereceu-se ao advogado Romeiro Neto, a fim de testemunhar o que ouvira da boca de Jeovan, o qual, de modo inexplicável, foi afirmar outra coisa, procurando acusar o tenente Bandeira. Lahud, vai, como pretende, desmascarar o que êle qualifica de farsa do industrial Jeovan.

Atraiu o desafeto para matá-lo

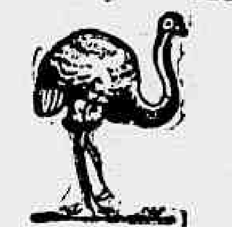
Ontem à tarde, o soldado da Aeronáutica Januario Reis dos Santos, mandou chamar o seu colega Salomão Moisés, morador à rua Dr. Augusto Figueiredo, 540, dizendo que tinha um recado para êle. Salomão, sem suspeitar que estava sendo vitima de uma cilada, foi ao encontro do companheiro, que se encontrava na esquina da rua que reside, com a travessa «C». Sem dizer uma palavra, Januatia, sacando de um revolver atirou contra Salomão, indo a bala transpor-lhe a carótida. Em estado grave, a vitima foi removida para o Hospital Rocha Faria, tendo o comissário Bengre, do 27º Distrito, iniciado diligências no sentido de capturar o agressor, que conseguiu evadir-se, após, a tentativa de homicidio.

RESPONDERÁ PELO EXPEDIENTE

Em portaria asisnada na pasta do Trabalho, o sr. Segadas Viana designou o servidor do IAPC, sr. Argemiro Lima Cavalcanti, para responder, ate ulterior deliberação, pelo expediente da presidência da CAP de Serviços Públicos do Rio Grande do Norte.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



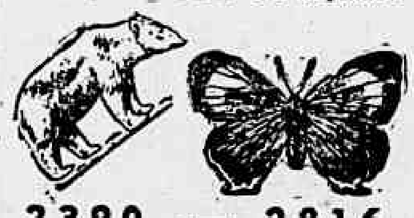
Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	4901	5.º	8399
2.º	6431	M.	327
3.º	7387	R.	838
4.º	7209	S.	1

Constant.	Niterói
6449	2076
1916	9971
6128	3685
8280	8858
2773	4590

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



2390 — 2816

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA 142, 1.º andar — Tel 23-5616

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9666

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDO PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

Quilha venceu o "Criterium de Potrancas"

Valeu-se da luta entre as ponteiras — Tempo fraco para os 1.600 metros — Geraldo Costa, desencabulou Reveur — Banho espetacular de Grey Girl - El Greco derrotou Porfio e Papo de Anjo

Ao vitoriar-se no «Criterium de Patrancas», Quilha, obteve o titulo da melhor potranca de 1952. Eleita grande favorita da prova, ao ser dada a partida, enquanto Ofensiva, Janduia e Espagnolete degladiavam-se na frente, deixou se ficar nos ultimos postos, para sómente nos ultimos 360 metros surgir em viva atropelada, chegando a tempo de venver bem, com Querela e as demais perto. O tempo de 98" 2|5 para os 1.600 metros é dos mais fracos, mostrando assim, que a ala feminina da nova geração não conta com valores que possam prestigiar a criação nacional nos encontros futuros, com produtos importados. Enquanto que entre os potros, temos animais como Quiato, Morumbi, Acapulco e outros, todos muito corredores, na ala feminina, não vimos ainda produto que possa ser considerado bom.

A domingueira, começou com espetacular banho de Grey Girl. Logo depois da partida, a pilotada de Rigoni, acompanhava a corrida muito empurrada, não parecendo a mesma de sete dias atrás. Venceu Pandorra firme, com Curragh às quedas em segundo e Grey Girl mal em terceiro.

Ortita, foi a heroina da eliminatoria de potrancas. Correu de alcance, enquanto Xapuri e Bojagua lideravam a carreira, na entrada da reta, obtendo providencial passagem, investiu para vencer firme. Em segundo arrematou Orissa, algo prejudicada na partida.

A prova para estrangeiros, foi vencida por Reveur, que ha muito vinha tentando conhecer o vencedor. Anteontem, finalmente, encontrando em Geraldo Costa, um piloto energico e conhecedor de «train» de corrida, venceu de ponta a ponta, resistindo bem no final, a carga de Do Well e Arenoso, este, favorito do pareo.

Não repetiu conforme se esperava o nacional Papo de Anjo. Não largou bem, e sendo obrigado a correr em segundo, enquanto El Greco, liderava a seu modo a corrida. No direito, o pilotado de Ullôa tentou investir, mas não teve pernas, perdendo não só o primeiro lugar, mas tambem a dupla para Porfio, que a nosso ver foi corrido de alcance exagerado pelo Marchant.

Foi este o resultado da corrida de anteontem na Gavea:

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS — CR$ 40.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00; CR$ .. 4.000,00

Ks.
1 — Pandorra J. Marchant . 56
2 — Curragh F. Irigoien .. 56
3 — Grey Girl L. Rigoni .. 56
4 — Frania U. Cunha 56

Diferenças — 1 corpo e meio e meia cabeça. Tempo: 91 2|5. Vencedor: (3) 104,00. Dupla: (34) 90,00. Placés: 66,50; (5) 18,00. — Movimento do pareo: Cr$ .. .. 1.060.810,00.

PANDORRA — F. C., 4 anos, São Paulo, por King Salmon e Cataica. Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro. Tratador: Reduzino de Freitas.

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$.. 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ ... 4.000,00

Ks.
1 — Carinhoso E. Castillo . 56
2 — Bosphorino I. Pinheiro. 52
3 — Morceguito O. Fernandes 56
4 — Calmete A. Araujo 52

Não correram — Come On!, Cracovia, Waldorf, Espadarte, Grão Vizir, e Dr. Magnavita

Diferenças — 3 corpos e meio corpo. Tempo: 92 4|5. Vencedor: (1) 27,00. Dupla: (13) 36,00. Placés: (1) 16,00; (7) 41,00. — Movimento do pareo: Cr$ 1.097.740,00

CARINHOSO — M. A., 7 anos, Minas Gerais, por Foxchase e Igarité. Proprietario: Stud Rode. Tratador: R. Carrapito.

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ 4.500,00: CR$ ... 4.000,00

Ks.
1 — Gentil L. Rigoni 58
2 — Cataguá A. Araujo 56
3 — Dingo C. Moreno 58
4 — El Sirocco P. Tavares . 51

Não correram — Guambi e Gaio.

Diferenças — 2 corpos e cabeça. Tempo: 59 1|5. Vencedor: (8) 76,00. Dupla: (44) 435,00. Placés: (8) 39,00, (7) 42,00. — Movimento do pareo: Cr$ 1.316.810,00.

GENTIL — M. C., 5 anos, Pernambuco, por Rio Tinto So Lory Filha. Proprietario: Arthur Herman Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

QUARTO PAREO — JORNADAS MEDICAS LUSO-BRASILEIRAS» — 1.200 METROS — PRÉMIOS: CR$ 50.000,00; CR$ .... 15.00,00; CR$ 7.500(00; CR$ .. 4.000,00

Ks.
1 — Ortita O. Ullôa 55
2 — Orissa E. Castillo 55
3 — Quetua J. Marchant .. 55
4 — Xapuri U. Cunha 55

Não correram — Bassoreca, Alvajada e Bojagua.

Diferenças — 2 corpos e meio corpo. Tempo 73 2|5. Vencedor: (9) 77,00. Dupla: (24) 66,00. Placés: (9) 20,00; (3) 24,00 e (11) 19,00. — Movimento do pareo: CR$ 1.424.270,00.

ORTITA — F. C., 3 anos, São Paulo, por Albatroz e Grisette. Proprietario: Stud L. de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ .. .. 12.000,00; CR$ 6.000,00· CR$ .. 4.000,00

Ks.
1 — Reveur G. Costa 55
2 — Arenoso B. Ribeiro .. 54
3 — Do Well J. Marchant . 54
4 — Batailleur A. Araujo . 54

Não correu — Tributaria

Diferenças — 3|4 de corpo e pescoço. Tempo: 96. Vencedor: (3) 76,50. Dupla: (23) 62,50. Placés: (3) 15,00 e (2) 16,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.437.690,00

REVEUR — M. C., Argentina, por Churrinche e Reverie. Proprietario: Tirso Caballero. Tratador: Jorge. W. Vianna.

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ 4.000,00

Ks.
1 — El Toro L. Rigoni .. 58
2 — Albardão L. Domingues 53
3 — Scarface D. Moreira .. 55
4 — Musicanta J. Portilho. 52

Não correram — Luisiana, Don Antonico, Junior e Borrifo.



Quilha, segura por D. Zélia G. Poixoto de Castro, após levantar o Criterium de Potrancas, domingo último, na Gávea

Diferenças — 3 corpos e 4 corpos. Tempo: 79 2|5. Vencedor: (1) 32,00. Dupla: (14) 46,00. Placés: (1) 18,00; (12) 27,00; (8) 30,00. — Movimento do pareo: Cr$ 1.729.580,00.

EL TORO — M. C., 6 anos, São Paulo, por King Salmon e Ballathie. Proprietario: Francisco M. Serrador. Tratador: C. Pereira.

SETIMO PAREO — «GRANDE PREMIO F. V. V. DE PAULA MACHADO — (CLASSICO) — (CRITE7RIUM DE POTRANCAS) — 1.600 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 150.000,00; CR$ 30.000,00: CR$ 15.000,00; CR$ 7.500,00

Ks.
1 — Quilha J. Marchant .. 55
2 — Querela E. Castillo .. 55
3 — Midday Lass A. Araujo. 55
4 — Ofensiva O. Macedo .. 55

Diferenças — 1 corpo e meio corpo. Tempo: 98 4|5. Vencedor: (1) 25,00. Dupla: (14) 63,00. Placés: (1) 15,00; (2) 23,00. Movimento do pareo: Cr: 1.743.480,00.

QUILHA — F. C., 3 anos, São Paulo, por Vagabond e Golden Chimes. Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro. Tratador: Reduzino Freitas.

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ .. .. 12.000,00; CR$ 6.000,00; CR$ .. 4.000,00

Ks.
1 — El Grecco F. Irigoien .. 57
2 — Porfio J. Marchant .. 59
3 — D. Navarro C. Moreno . 55
4 — Papo de Anjo, Ullôa . 58

Não correram — Vigorosa, Marshall, Ocre e Mustafá.

Diferenças — 3|4 de corpo e 3|4 de corpo. Tempo: 84. Vencedor: (4) 44,00. Dupla: (24) 99,00 Placés: (4) 10,00; (11) 10,00 e (1) 10,00. — Movimento do pareo: Cr$ 2.015.130,00.

EL GRECCO — M. C., 4 anos, São Paulo, por Bala Hissar e Eola. Proprietario: Stud Seabra. Tratador J. Zuniga.

Movimento Geral de Apostas — Cr$ 11.825.100,00

Concursos — Cr$ 381.020,00

Total — Cr$ 12.206.150,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES

5 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 6.429,00 a cada.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 11 pontos — Rateio: Cr$ 26.600,00

BETTING SIMPLES

249 ganhadores — Rateio: Cr$. 195,00 a cada

BETTING DUPLO

10 ganhadores — Rateio: Cr$ .. 11.909,00 a cada

TATA

ALÔ, ALÔ, BOOK!!

— O REVEUR, finalmente desencabulou!

— Custou! Deu-se bem na mão de Geraldo Costa.

— O mineiro ainda é braço! Ganhou uma corrida muito bonita.

— Mas, o B. Ribeiro, jogou fora a vitória.

— Nem tanto assim. Se desse em cima do REVEUR, teria parado nos 360 metros. Quem jogou fora uma vitória liquida, foi o O. Fernandes com o MORCEGUITO.

— Meteu o cavalo na bôca e na entrada da reta, foi lá na beira d'agua. E' muito ruim a "DICO".

— Pior que o F. Sobreiro não se viu onde o CARINHOSO deixou o CALMETE desta vez. Outro dia com o tal SOBREIRO, quase perde a dupla. Anteontem não tomou conhecimento do CALMETE.

— Não fosse o CARINHOSO, o Castillo passaria na lisa.

— O chileno anda mesmo pesado.

— Enquanto isso, o Rigoni, esta com a vitória na estatistica garantida.

— Não dá susto.

— Por falar em não dar susto, anteontem quando cheguei no prado, me deram o GENTIL na certa.

— E foi mesmo um galho.

— Meti as fichas, e não deu susto.

— E diziam que ele não levantava as patas na grama.

— Imagina se levantasse...

Trabalhos de ontem na Gávea

Duty impressionou a assistência marcando 199"

CARTAGUINHO — A. Lopes — 3.240 em 214" com a primeira volta em 135"; a segunda em 132" a última milha em 105" os últimos 1.000 metros em 65" no sábado.

PANTHER — E. Castillo — 3.040 em 201"1/5 com a primeira volta em 138" a segunda em 132" a última milha em 103"1/5 os últimos 1.000 em 63"1/5 e os últimos 200 em 12"2/5, no domingo.

RIECK — C. Moreno — 3.169 em 217" com a primeira volta em 153"2/5 a segunda em 73" a última milha em 102"3/5 e os últimos 1.000 metros em 64", na grama.

SOIANO — L. Rigoni — 3.040 metros em 213"1/5 com os ultimos 600 metros em 38"4/5 e os últimos 200 em 43»2/5.

DUTY — F. Irigoyen — 3.040 em 199" com os primeiros 1.000 metros em 66"4/5; primeiros 1.440 em 96"; primeira volta em 133"1/5; última em 133"1/5 última milha em 104"; últimos 1.000 metros em 65" e últimos 200 metros em 13"3/5.

CROYDON — M. Henrique — esperou nos 1.400 metros e perdeu.

LORD ANTIBES — J. Marchant — 2.040 metros em 132" a última milha em 105" últimos 1.000 em 65" e últimos 200 em 13".

OSCULO — J. Araújo — esperou nos 1.400 metros e perdeu.

USASTRO — Lad. — 1.400 metros em 93"3/5.

LOBELIA — Lad — e LYS — G. Costa — 1.200 metros em 80"2/5.

NEW COMER — R. Martins — 1.000 metros em 60" na grama.

BORRIFO — W. Andrade — e SORRISO — Lad — 1.400 metros em 91"2/5.

PESADELO — D. Silva — e EGIL — L. Rigoni — 1.400 metros em 92" juntos.

FELICIA — S. Câmara — e TEJUCUPAPO — S. Machado — 1.400 metros em 90"1/5.

CONTRABANDA — Lad — 1.400 em 85".

INDISCRETO — Lad — e LARUE — P. Coelho — 1.200 metros em 78"2/5.

LUMEN — G. Costa — 1.300 em 89".

IGINO — L. Rigoni — 1.300 metros em 87".

FOUR HILLS — C. Moreno — 1.000 metros em 61".

BURIL — C. Moreno — 1.000 metros em 63".

TAPAJU — P. Tavares — PRESIDENTE — C. Souza — 1.400 metros em 91"3/5.

EL BANNER — J. Portilho — 1.400 metros em 90"2/5.

ROMAN MOTTO — C. Souza — 1.500 metros em 98"3/5.

MACORIPE — S. P. Ribeiro — 1.500 metros em 101".

MENGO — W. Meireles — 1.200 metros em 76"2/5.

OISTRIA — O. Macêdo — 1.400 metros em 89".

UNANIO — J. Martins — 1.300 metros em 87".

GILDINHA — Lad — 1.500 metros em 99"2/5.

PANQUECA — C. Calleri — 1.200 metros em 80"2/5.

OVILIA — Lad — 1.200 metros em 81"2/5.

FULANO — L. Domingues — 1.300 metros em 88".

Um mês para Artur Araujo e Benedito Ribero

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, em 1.º de setembro de 1952, foi deliberado o seguinte:

a) — de acôrdo com a comunicação do starter, chamar a atenção dos tratadores dos animais Bola Dourada, Ecelero, Princesa do Ostes, Mustafá, Karib, Normalista e Cracovia, sendo os quatro últimos pela derradeira vez.

b) — permitir novamente a inscrição dos animais Starway, Alvino e Descamisado, à vista do parecer favorável do starter;

c) — suspender por um (1) mês os jóqueis Benedicto Ribeiro e Arthur Araujo, por infração do artigo 154 do Código e de acôrdo com o seu § único (negligência), montando os animais Sol Bonito e Calmete;

o) — suspender por duas (2) corridas o jóquei Candido Moreno e o aprendiz Lidio Lins e por uma (1) o jóquei Ubirajara Cunha, todos por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores), montando os animais Luctazow, Bola Dourada e Quiron;

e) — confirmar a suspensão de uma (1) corrida proposta pelo starter e imposta ao jóquei Ilton Pinheiro, por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando o animal Karib;

f) — multar em Cr$ 900,00 o jóquei Luiz Rigoni; em Cr$ 700,00 o jóquei Osvaldo Ulloa; em Cr$ 600,00 o jóquei Arthur Araujo e o aprendiz Luiz Domingues; em Cr$ 500,00 o jóquei José Portilho; em Cr$ 400,00 os jóqueis Armando Rosa e Benedicto Ribeiro e em Cr$ 200,00 os jóqueis Belarmino Cruz e Geraldo Costa, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Quasi, Ortita, Batailleur, Albardão, Best, Poeta, Arenoso, Baiano e Reveur;

g) — registrar o contrato de montaria feito entre o proprietário Euvaldo Lodi e o jóquei Candido Moreno;

h) — multar em Cr$ 300,00 o jóquei Candido Moreno, por infração do artigo 145 do Codigo (perda de bonet), montando o animal Dingo;

i) — multar em Cr$ 200,00 o jóquei Juan Marchant, por infração do § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos durante a apresentação), montando Quiçá;

j) — só permitir novamente a inscrição do animal Old Pall após parecer favorável do diretor técnico dr. Jorge Marcondes;

k) — deixar de punir os jóqueis Olivio Macedo, Luiz Rigoni, Ubirajara Cunha e Dario Moreira, pilotos dos animais Ofensiva, Inslandia, Quilaia e Baitaca, em face dos esclarecimentos prestados pelo starter;

l) — chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, às 15 horas, os jóqueis Francisco Irigoyen e Juan Marchant;

m) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 23 e 24 do mês próximo passado.

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 29.ª reunião, a realizar-se em 3 de setembro de 1952 — 4.ª feira

MONTARIAS COMPROMISSADAS

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,25 HORAS

Ks.
1—1 Jeruqui C Calleri 59
2—2 Lujan R. Urbina 54
3 Pelotão A. Reis 59

3—4 Tio Willie M. Coutinho 56
5 Charlotte U. Cunha .. 51

4—6 D. Antonico C. Moreno 59
7 B. Dourada Domingues. 57

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,00 HORAS

Ks.
1—1 Eledol J. Costa 57
2—2 Manicoré C. Calleri .. 59
3 Coromy L. Domingues. 59

3—4 Fiel x x 50
5 Encantada L. Leite .. 48

4—6 Butuá J. Tinoco 50
7 Baguaçú J. Barros .. 48

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,35 HORAS

Ks.
1—1 J. Assú B. Cruz 58
2 J. Seventh J. Tinoco .. 54

2—3 Night Club C. Moreno. 56
4 Grisú A. Rosa 58

3—5 Mazy E. Silva 53
6 Faroleda S. Lourenço. 52

4—7 Viralata J. Marins .. 52
8 H. Prince C. Calleri .. 57

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,10 HORAS

Ks.
1—1 Ruy A. Rosa 55
2 Poranga x x 52

2—3 Marau S. Mazala 55
4 Nagi J. Ribas 55
3—4 Irak R. Urbina 58
6 Abunan E. Silva 55

4—7 Mandinga C. Calleri . 53
8 Ala Sola A. Brito 53
9 Imburi M. Coutinho .. 55

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,50 HORAS

Ks.
1—1 Flezelá M. Chirino .. 53
2 Jambi A. Brito 55
2—3 Maurinho A. Rosa 55
4 Admiravel x x 55
3—5 Dianne B. Cruz 53
6 Barafunda C. Calleri . 53
4—7 Boca Calada D. Moreira 55
8 Bom Galope R. Urbina 55

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,35 HORAS

Ks.
1—1 Prisco R. Martins 55
2 Basula x x 53

2—3 Futurista E. Loredo .. 55
4 Esporte R. Urbina 55

3—5 Fairclop C. Moreno .. 55
6 Zero C. Calleri. 55

4—7 Joncho O. Coutinho .. 55
8 Avecuia F. Balula 53

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 17,10 HORAS

Ks.
1—1 Inicio M. Chirino 55
2 Coraje L. Domingues .. 56

2—3 Ocre R. Martins 52
4 R. Motto J. Marinho .. 56

3—5 Master Bob A. Ribas . 60
6 Zafiro x x 50

4—7 Kurdo C. Moreno 60
8 Baharanell A. Rosa .. 52

OS PROGRAMAS DA SEMANA

PROGRAMA DE QUINTAFEIRA

PRIMEIRO PAREO — A'S 14,30 — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Bisturi	4	58
	2 Nagi	5	50
2—3	Dogarita	3	52
	4 July Seventh	6	50
	5 Ruy	9	50
3—6	Paisano.	1	58
	7 Dama	2	52
	8 Monetario	7	50
4—9	Lys	10	54
	10 Igino	8	58
	11 Adrienne	11	48

SEGUNDO PAREO — A'S 14,55 — 1.400 METROS — (COMPULSORIO) — CR$ 35.000,00

			Ks.
1—1	Minguinho	2	53
	» Harem	4	53
	2 Arapuna	1	53
2—3	Estalo	5	53
	4 Guanumbi	7	53
	5 Napoleão	6	53
3—6	Alvor	3	53
	7 Baluarte	8	53
	8 Stamina	9	53
4—9	Balancin.	11	53
	10 Visionnaire	12	58
	» Diamante Negro ..	10	53

TERCEIRO PAREO — A'S 15,20 — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Florete	2	52
	2 Aliado	5	54
2—3	Emoctê	7	56
	4 Irresistivel	1	58
3—5	Grumete.	9	50
	6 Egregious	4	50
4—7	Lovelace.	8	56
	8 El Toro	6	50
	9 Altamisa	3	56

QUARTO PAREO — A'S 15,50 — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Sun Valley	2	52
2—2	Pando	1	58
3—3	Labano	4	56
4—4	Fair Prince	5	56
	5 Corregio	3	52

QUINTO PAREO — A'S 16,20 — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Crasso	10	56
	2 Lamego	8	56
	3 Dona Indalecia.	4	56
2—4	Maná	12	52
	5 Pelotão.	2	58
	6 Alcazaba	6	48
3—7	Cracovia	7	56
	8 Holywood	9	54
	9 Eton	5	52
	» Barriga Verde.	13	50
4—10	Hastaluego	1	58
	11 Arapuan	3	54
	12 Alvino	4	52
	» Oriente	4	52

SEXTO PAREO — A'S 16,50 — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00

(Conclui na página 10)

Espetacular vitória do Cêres

Derrotado o América Junior F. C., por 6 x 0

Perante numeroso público, defrontaram-se, na tarde de domingo último, as equipes do Ceres F. C., de Bangu e o América Júnior F. C., de Bonsucesso.

O forte conjunto do Ceres, apesar de encontrar pela frente um adversário de fibra, que lutou até ao apito final da peleja, não teve dificuldades de assinalar expressiva vitória pela ampla contagem de seis tentos a zero.

A primeira fase terminou com o escore de 3x0, tentos assinalados por Nilton. No segundo tempo, ainda Nilton, Mical e Mauricio, elevaram a contagem, para 6x0.

QUADROS, PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

CERES: — Princesa; Nenem e Jorge; Natalino (Osvaldo), Eduardo e Zico; Tito, Nilton, Carlinhos (Chavão), Mical e Mauricio.

AMERICA JUNIOR: — Manoel; Beto e Valquirio; Flávio, Aleidoan e Darci; Moacir, Milton, Coréia, Carlinhos e João Barquinho.

O juiz do encontro, foi o Sr. Wilson de Souza, com boa atuação.

Na preliminar, ainda venceu o Ceres, pelo escore de 6x0.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Heliom; Galego e Orlando; Baiano, Alemão (Miranda) e Vadinho; Russo, Jorge, Jadir, Mineirinho, Jorge II e Mário.

Mineirinho, reapareceu na ofensiva dos aspirantes do Ceres, em boa forma, assinalando dois tentos. Completaram a contagem Jadir (2), Jorge e Mário.

Os «craks» de amanhã, nascem nas peladas das ruas

Garotos que já sabem fazer «goal» de bicicleta

(Reportagem de MANOEL ABRANTES)



Os futuros "cracks" de amanhã. Foto tirada numa sensacional pelada, em Padre Miguel

Assim como surgiram os «ases» que hoje militam no profissionalismo, como Ademir, Zizinho, Maneca, Leônidas e muitos outros cartazes, elementos esses que iniciaram suas brilhantes carreiras nas «peladas» das ruas, é claro, que surgirão também os futuros «cracks» de amanhã.

Surpreendemos, na tarde de sábado último, no campo do «Via Pública F. C.», em Padre Miguel, um grupo de garotos empenhados numa sensacional «pelada» com cinco de um lado e seis de outro. A partida era disputada sem juiz e com algumas pedras e peças de roupa servindo de balisa. Porém, os dois conjuntos lutavam na maior harmonia.

Quando era batida uma penalidade, juntatavam-se todos do mesmo lado, querendo cada qual se apossar da pelota para chutar a «goal», enquanto a defesa procurava afastar o perigo da sua área.

O jogo só era paralizado quando se aproximava algum automóvel. E logo que o carro passava, era reinicinda a luta.

O repórter não se conteve e, após assistir a tão emocionante peleja, formou o grupo e fez funcionar a objetiva.

Observe o leitor: são onze meninos sadios, de fisionomias diferentes. Em alguns, está estampada a alegria da vitória. Em outros, o amargor da derrota.

Perguntou o repórter qual era o nome de batismo do clube, responderam: — «Somos o Onze Perigos F. C.».

O team estava assim formado: Didi; Nelito e Damião; Valdir, Lourenço e Carival; Hamilton, Edson, Adilson, Roberto e Wilson.

Indagou o repórter a si mesmo! Quantos deles serão os «cracks» de amanhã? A maioria certamente. Certamente a maioria!...

TURFE

CONCLUSÃO DA 9.ª PAGINA

BETTING

				Ks.
1	1	Fausto	5	52
	2	Thunderbolt	11	54
2	3	Noviço	6	54
	4	Bingo	10	54
	5	Bola Dourada	1	50
3	6	[illegible]	2	58
	7	[illegible]	8	54
	8	Tornel	4	54
4	9	Tangedor	9	56
	10	Albornoz	3	54
		Algoz	7	52

SETIMO PAREO — A'S 17,20 — 1.500 METROS — CR$ ... 30.000,00

BETTING

				Ks.
1	1	Lucifer	4	58
	2	Jeffy	11	50
	3	Espadarte	8	50
2	4	Maracujá	10	51
	5	Irish Star	7	50
	6	Populina	6	50
3	7	Grão Vizir	5	50
	8	Caoré	12	58
	9	Grinó	13	51
4	10	Alvitre	3	50
	11	Lomen	2	51
	12	Vergel	9	52
	5	Minenpolis	1	52

Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos hoje, dia 2 de setembro, no horario e local de costume.

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — Ombú 52, Algarve 49, Acropole 54, Madrigal 54 e Marsall 54.

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — Oluap 50, Charuto 58, Lingote 54, Don Fradique 55, Faroleda 54, Delba 52, Gran Chaco 58, Panqueca 54, R.C.D. 52 e Fulano 56.

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 — Janduia 55, Baitaca 55, Dodeca 55, Quereal 55, Hilanilza 51, Valentine 55, Mouquet 55, Ortita 55 e Ilvada 51.

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — Orient Express 56, Esporte 56, Manicoré 56, Spencer 56, Nightingale 56, Pompa 54, Athiê 56, Chimbote 56, Unanio 56, Felino 56, Combatente 56, Gildinha 54 e Zazá 54.

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — Purunã 52, Mar Negro 58 Olinda 56, Estrela do Sul 56, Gladio 56, Happy Boy 58, Elaegi 56, Oscar 55, Orestes 58, Montanhês 53 e Guayanaz 56.

SEXTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — Peso: 55 — Al Oina, Marcasa, Hilanilza, En tou cas, Freesia, Fanfan, Ufanita, Lafogata, Anduya, Evening Star, Frisa, Espiral e Barafunda.

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — Borrifo 52, Cratal 52, Zairita 56, Elan 54, Don Antonico 54, E Matachin 54, Caranahy 50, Andorra 54, Caipira 56 e Morceguito 56.

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — Gaio 52, Cataguá 56, Guambi 54, Indiscreto 52, My Prince 54, El Siroceo 54, Mandi 50, Pigalle 52, Oistria 56, Mengo ex-Dr. Homem 52, Senta a Pua 58, Cacahú 58 e Master 58.

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 70.000,00 — BRICIO FILHO — Quasi 55, Requestado 55, Finger Grass 55, Targhi 55, Grey Boy 55, Otomano 51 e El Banner 51.

SEGUNDO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 60.000,00 — (9ª PROVA ESPECIAL DE E'GUAS) — Arcame 58, Impresiva 59, Santa Bela 58, Eudora 61 e Framboesa 59.

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — Aldebaran 56, Crosby 56, Crey Girl 54, Seu Acacio 56, Curragh 56, Pandeiro 56 e Nemo 56.

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — Peso: 56 — Francisquinho, Usastro, Evoé, New York, Eskie, El Gin, El Negrito, Aguaí, Açude e Egil.

QUINTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — Peso: 55 — Grilo, Renur, Buril, Jacundo, Jambi, Lightning, Funiculi, El Zorro, Seixo, Alvitrador, Energy, e Briguento.

SEXTO PAREO — GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO — 3.200 METROS — CR$ 400.00,00 — Panther 60, Duty 56, Solano 60, Cartaguinho 60, Lord Antibes 60, Tévere 60 e Rieck 60.

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — Statano 50, Faroleda 48, C.G.T. 48, Calendula 48, Monterrey 56, Theophilo 56, Ojerisa 54, Quatro Fonte 48, Xirka 54, Indolente 56, Zé Gaucho 50, Brunito 54, Pecado 56 e Ornato 56.

OITAVO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 100.000,00 — (HANDICAP ESPECIAL) — Garufero 52, Oxford 48, Criado 54 Espumoso 48, Lover's Moon 56, Manitou 52, Porfio 52, Bahranell 51, Prego 54, Four Hill 57, Reveur 51 e Shahpur 52.

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 (AMADORES) — Batailleur 62, New Comer 66, Fairfax 63, Blue Dream 57, Bahranell 64, El Tigre 65, Matador 66, Anubis 68, Kurdo 63, Four Hills 70, Ituano 58, La Coruna 66 e Veritable 53.

Pareos dos Bettings — Sexto, Setimo e Oitavo, no sabado — Setimo, Oitavo e Nono, no domingo.

O segundo pareo da corrida de quinta-feira é destinado exclusivamente a aprendizes de terceira categoria.

NOTÍCIAS DO TURFE

HOMENAGENS A HOSPEDES ILUSTRES

O Jockey Club Brasileiro, nas corridas de sábado e domingo ultimos, homenageou as delegações estrangeiras que vieram tomar parte no II Congresso Internacional do Colégio Americano de Médicos do Tórax, na XII Conferência Internacional contra a Tuberculose e nas Jornadas Médicas Luso-Brasileiras. Domingo, em companhia do ministro da Educação, dr. Simões Filho, e de seus colegas brasileiros, professores drs. Arnaldo de Moraes, Olympio da Fonseca Filho e A. Campos da Paz Filho estiveram, acompanhados de suas espôsas, no Hipódromo da Gávea, os delegados portugueses às Jornadas Médicas Luso-Brasileiras, tendo à sua frente o presidente e o secretário geral, professor Diogo Furtado e Armando Pombal. Recebidos pelo presidente e diretores do Jockey Club Brasileiro, drs. Mario de Azevedo Ribeiro e Humberto Ramos, os ilustres hospedes assistiram na arquibancada de honra ao desenrolar das carreiras, tendo o professor Mario Pombal entregue ao ministro Simões Filho e ao presidente dr. Mario de Azevedo Ribeiro os distintivos das Jornadas Médicas.

LIGHT ESPORTIVA

TENIS DE MESA

Dia 2 de setembro vindouro, pelo Campeonato de Tênis de Mesa da A. D. E. C. A., o Gás A. C., enfrentará o C. E. S. Tração, e a equipe «A» do Fôrça e Luz A. C., enfrentará o Cascadura A. C.

«CAMPANHA DO MAIS UM» DO FORÇA E LUZ

A «Campanha do Mais Um», instituida pelo Fôrça e Luz A. C., para aumentar o seu quadro social, vem despertando o maior interêsse entre os entusiastas do clube, sendo que até o presente, já atingiu a 193, o número de novos sócios.

RAINHA DO FORÇA E LUZ A.C.

Com grande animação, foi iniciado o concurso para a escolha da Rainha do Fôrça e Luz A. C. Concorrem ao pleito as senhoritas Marli Augusto de Menezes, Ruth Vieitas Garcia, Rosa Pedro Amin e Suelli de Almeida Campos.

AMPLA VITÓRIA DO E. C. OITI

DERROTADO O AJURANA POR CINCO A UM

Em sua praça de esportes o E. C. Oiti, recebeu domingo último, a visita do Ajurana F. C., de Campo Grande.

O clube da estação de Senador Vasconcelos, possuidor inegávelmente de uma equipe técnicamente superior, não teve dificuldades da assinalar ampla vitória pelo escore de 5x1.

Na preliminar, ainda venceu o E. C. Oiti, pela contagem de 3x2.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Estive, domingo último, juntamente com meu companheiro Vicente Feitosa, aqui, da GAZETA DE NOTICIAS, assistindo a peleja entre as equipes de Bangu e Madureira. Puxa, que jogo de «pelada». Quando faltavam 10 minutos para o término da peleja, corri para o campo do Cêres, e aproveitei melhor o domingo...

* * *

Continua fervendo, o concurso para escolha da Rainha da Primavera do Rocha Faria...

* * *

O Carlos Sergio, entrou para Guarda da Fábrica de Projetis, para encanar o Nelson Magri que anda levando todo o time do Barreira do Andaraí para o Arizona. Vai levando êle Carlos Sérgio...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Difícil vitória do Ubiratan

Derrotado o Rocha Faria, por 2 x 1



A equipe do Ubiratan

Peleja movimentada, fizeram domingo último, as equipes do Ubiratan F. C. e Rocha Faria F. C.

O Ubiratan, aproveitando a única chance que lhe surgiu, conseguiu marcar um tento, isto nos minutos finais, e que lhe valeu a vitória, pelo escore de 2x1. No entanto, não desmerecendo o triunfo do clube de Júlio Dias, um empate seria o resultado justo da contenda, pelo equilibrio apresentado nas duas fases da luta.

QUADROS, PRELIMINAR E MARCADORES

As duas equipes foram as seguintes:

UBIRATAN: — Ezio; Alfeu e Juca; Daizo, Gatinho e Lico; Miúdo, Finho, Wilson, Jurandir e Dito.

ROCHA FARIA: — Jorge, Otacilio e Nilo; Flávio, Tuta e Paulo; Duca, Luci, Mário, Oto e Itaguai.

Lico e Finho assinalaram os tentos da vitória do Ubiratan, enquanto Oto foi o autor do goal do Rocha Faria.

Na preliminar, registrou-se um empate pelo escore de 2x2.

Quebrada a invencibilidade do Esporte Clube Titan pelo Triagem F. C.

Enfrentando, domingo pela manhã, o Triagem F. C., o E. C. Titan foi derrotado pela contagem de 4x1.

A explicação para tal derrota é que os jogadores rubro-negros atuaram aquem de suas reais possibilidades, devido talvez à grande superioridade física apresentada pelos alvi-anis, os quais chegaram mesmo a abusar do jogo violento. Não queremos com isso desmerecer o triunfo do Triagem, pois a vitória veio premiar o quadro que evidenciou maior autoridade nos noventa minutos de peleja.

A primeira fase desenvolveu-se num panorama de equilibrio e terminou com a vantagem de um tento para o Triagem.

Na segunda fase, o Triagem elevou para dois o placard, para em seguida o Titan levar o marcador a 2x1 por intermédio de Ari ao cobrar uma penalidade próximo à area. Logo em seguida o mesmo Ari desperdiçou um penalti, caindo então de produção o rubro-negro permitindo que a contagem chegasse aos 4x1.

Se desta feita o Titan não conseguiu vencer, merece, entretanto, elogios pelo espirito de luta que demonstraram seus jogadores e pela serenidade com que receberam a derrota sem que por um segundo apenas usassem de violência.

Atuaram pelo E. C. Titan: — Orlando; Jorge e Paulinho; Abilio (Hilton), José Pinheiro e Valter (Hermínio): Miro (Joaquim), Barão, Geraldo, Ari e Hilton (Jalcir).

Bonita vitória do Corôa Grande F. C.

CAIU O S. C. OLIMPICO DE COSMOS POR 6x4.

O campo do Corôa Grande F. C., foi palco, no último domingo, de um interessante encontro, entre as equipes do Clube local e as do S. C. Olimpico, de Cosmos. Esse prélio, que foi bastante movimentado, terminou com a vitória do Corôa Grande F. C. pelo escore de 6x4.

O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição:

Valter; Geninho e Joãozinho; Rei, Zeca e Tião; Osmar, Grilo, Wilson, Rubinho e Toninho.

No encontro preliminar, disputado entre os aspirantes de ambos os clubes, ainda levou a melhor o quadro do ramal de Mangaratiba, pela contagem de 5x1.

GUARACY F. C.

O Guaraci F. C., aceita jogos para o seu quadro de juvenil no campo do adversário, e para seu quadro de voleibol, também em quadras adversárias.

Oficios, para a rua Conselheiro Jobim, 269, Engenho Novo.

DERROTADO O AJURANA POR CINCO A UM.

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Está em festas o lar do desportista Júlio Dias de Campos e da senhora Dona Madnélia Rangel de Campos, com o nascimento de uma robusta menina, que recebeu o nome de Anilda. Por este motivo, o casal tem sendo muito comprimentado.

BOTAFOGO x CANTO DO RIO SERÁ SÁBADO, À TARDE, EM GENERAL SEVERIANO — Pelo que determina a tabela do Campeonato Carioca de Futebol, Botafogo e Canto do Rio jogarão sábado, à tarde, em General Severiano, abrindo a quarta rodada do presente certame citadino.

Vasco x Bangu, a principal pelêja de domingo, no Macaranã

Ciro Aranha mentiu, ao procurar justificar-se através de uma entrevista

E' êle, sim, o responsável pelo desajuste do Vasco -- Substituindo Oto Glória por Gentil Cardoso criou a situação de insuficiência a que atravessa o grêmio cruzmaltino

Tomamos conhecimento das justificativas apresentadas pelo presidente Ciro Aranha, através de uma entrevista concedida a um dos vespertinos especializados da Capital da República. E, com sinceridade, não estamos de acôrdo, em grande parte, com as declarações feitas domingo último pelo «seu» Ciro O «seu» Ciro teve uma única preocupação: justificar-se. Porém como não poderia deixar de ser, não foi honesto ao fazê-lo. O que, aliás, acontece sempre àqueles que visam defender-se. A mentira é a defesa do réu. E o «seu» Ciro fugiu à verdade. Eximiu-se de culpa, quando as tem, realmente. Mas, a sua declaração de que êsse atual «team» do Vasco é o mesmo que êle próprio organizou em 1943, é um argumento que liquida tudo na defesa que êle pretendeu fazer, que prova com exuberância o êrro praticado. Pois êsse fato, por si só, dizia da necessidade imperiosa que havia de o «seu» Ciro ter armado um outro «team», assim que assumiu a presidência do Vasco. Se, por outro lado, sabia o «seu» Ciro, como todos nós sabemos, que a perda do tri-campeonato em 1951, título êsse que o Vasco necessitava conquistar, fôra um reflexo da forma exaurida dos jogadores, a modificação do plantel não poderia deixar de ser a providência inicial de sua administração, de ser a providência inadiável.

O «seu» Ciro não poderia, sob pretexto algum, deixar-se iludir, como frizou aliás, com a produção do «team» no Rio-São Paulo. E que produção foi essa? Não houve, a rigor, produção no Vasco que pudesse servir de justificativa, que pudesse, em última análise, fazer retardar uma renovação de valores, muito embora ela viesse sendo operada habilmente e por alta recreação de outrem.



Ciro Aranha

CULPADO, GRANDE CULPADO!

E além do que dissemos, há mais um aspecto que demonstra a grande culpa do «seu» Ciro na forma côncavo-convexa por que se apresenta o Vasco. Sabe o nosso ilustre amigo que Oto Glória, o homem que pegou no «rabo do foguete» depois que o «Dr.» Flávio deixou a Colina, começou a renovar o plantel do Vasco, ainda no campeonato passado. E aquela melhoria que o «seu» Ciro diz haver observado no Rio-São Paulo — melhoria que não existia com a intensidade que o atual presidente do clube quis dar — já era o reflexo do trabalho do técnico, já era um vislumbre de seu esfôrço, de sua visão encostando Chico e lançando Jansen, tirando Augusto e colocando Aldemar, e substituindo Danilo por Lola. E quem foi que liquidou êsse trabalho inicial de renovação de valores? Quem foi «seu» Ciro? Sabe o senhor que, com essa providência errada da substituição de Oto por Gentil, ressurgiram Chico, Augusto, Danilo, etc., etc. Logo não podemos concordar com o amigo, com êsse amigo «sabidinho» que se esqueceu de dizer isso. E que, através dessa demagogia barata, bem peculiar aos covardes, procurou escafeder-se, procurou eximir-se de culpa. De uma culpa que tem sôbre os ombros.

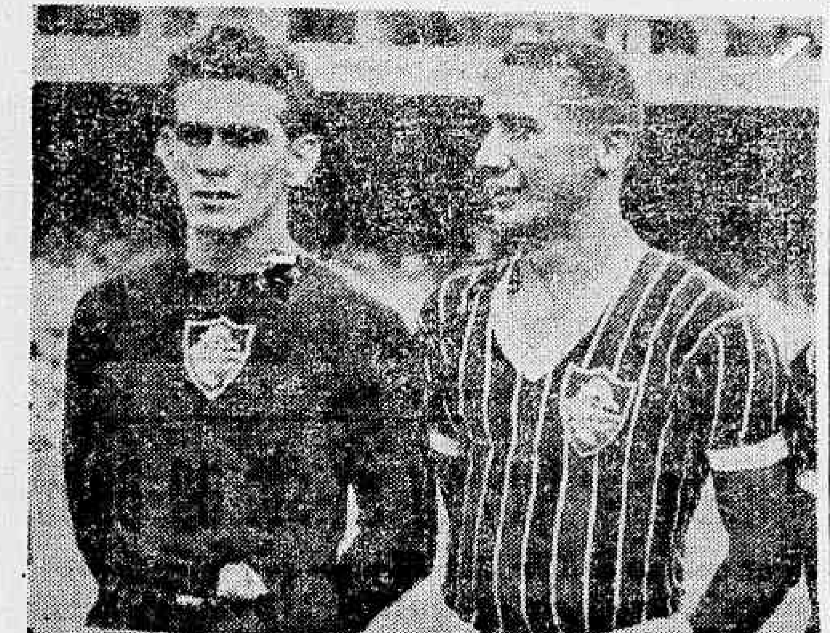
TRABALHE «SEU» CIRO

«Seu» Ciro não conceda entrevistas. Não diga nada a seu respeito. Espere que os outros o façam. Trabalhe. E todos saberão dar-lhe o justo valor. Nós, que tanto o temos criticado, estaremos aqui, sem matéria paga, sem êsses requifes tão naturais dos que se acomodam, para dizer a verdade, para fazer justiça. Verdade e justiça, «seu» Ciro, é o nosso lema!

Felizmente, embora sem satisfazer de todo, colocando remendos aqui e ali, o senhor tem satisfeito melhor nesses últimos dias. Haroldo e outros craques ultimamente contratados já valem algo. Coragem, «seu» Ciro. Vá lendo a GAZETA. E mais o seguinte: não lhe queira mal. Tenha-a sempre à sua frente, porque, de fato, só se constrói criticando. Não se iluda com êsses que apenas noticiam. E aqui prá nós: é verdade o que temos dito. Não é? E então! Passe bem, «seu» Ciro! Ora essa, obrigado por que?!...

Passou mal o Fluminense, em seus domínios

Deu "duro" o São Cristóvão em cima do campeão - O Vasco só no fim conseguiu acertar - Disparou o Bangu - E o Flamengo, Pobre Flamengo, caiu irremediávelmente



Castilho e Pinheiro, dois baluartes da defesa tricolor. O sexteto das Laranjeiras ressentiu-se da ausência de Pinheiro

FLUMINENSE 2
SÃO CRISTOVÃO 1

A nosso ver, não seria fácil o «match» Fluminense x S. Cristovão. Porém, na verdade, não nos passava pela mente que os «cadetes» voltassem a ser aquêle «osso duro» de 1951. Tinhamos como certo o triunfo do tricolor da cidade e por uma contagem mais aberta. Enganamonos, entretanto. A coisa esteve feia. O vencedor da «Copa Rio», para conseguir um esmirrado 2x1, depois de o São Cristovão «dar carta e jogar de mão», suou por todos os poros. Enfim, teve o Fluminense êsse grande mérito; sobrepor-se a um antagonista valente, quando as coisas lhe eram adversas. Foi uma vitória justa. Foi um jôgo bom. Tanto o Fluminense merece elogios como o São Cristovão também. Ambos esboçaram um futebol equilibrado. Desta feita, com o maior potencial ofensivo dos «figueirinhas», a equipe das Laranjeiras sentiu saudades de Pinheiro. O fenomenal zagueiro fez falta. Sua ausência permitiu maior infiltração dos atacantes alvos. E, para finalizar: Viva o São Cristovão!

VASCO 5
BONSUCESSO 2

O Vasco passou mal no início. Depois, porém, foi melhorando. E, sem ter evidenciado um futebol que satisfizesse, consolidou a vitória. Aliás, foi exagerado o marcador. Os cinco a dois registrados após a contenda não revelam a ação dos leopoldinenses. O Bonsucesso teve regularidade e fez o Vasco estremecer. Os cruzmaltinos em determinadas ocasiões perderam o mando. E não fôra aquêle «goal» duvidoso que fez a equipe suburbana se descontrolar, talvez o Vasco houvesse entrado em «parafuso». Afora isso, foi justíssima a vitória dos de São Januário.

OLARIA 2
FLAMENGO 1

O Olaria venceu. E não constituiu surprêsa alguma a vitória dos «bariris». O Flamengo está decadente, nada, pois, podendo-se esperar-se de sua equipe. Foi justa a vitória dos suburbanos, vitória essa que diz bem de sua maior envergadura técnica e combativa sôbre êsse «mais querido», que tem a infelicidade de possuir Flavio Costa na direção de seu «team» e Gilberto à testa de seus destinos.

BANGU' 5
MADUREIRA 0

Não atuou bem o Bangú. O vice-campeão talvez pelo nó que o Madureira procurou dar no seu ataque, não produziu o suficiente. Para o final, entretanto, desatou tudo e venceu por larga contagem. O escore, porém, foi alto, levando-se em consideração que os tricolores suburbanos agiram bem. O êrro do Madureira consistiu em adotar o «ferrolho», sem dispor de figuras à altura do papel. O embate foi fraco e a vitória justa pela maior hierarquia banguense.



E' PURA CAFTINAGEM — O clichê acima é de Flávio Costa. Ora, se é! A cara dêsse moço serve para ilustrar qualquer matéria referente à caftinagem. Porque, amigos, não podemos nos referir ao Flamengo sem deixar de dizer que o clube da Gávea está sofrendo de cafifismo e que Flávio Costa é, indubitàvelmente, um cafife. Não é êle um cafifa, porque, de fato, não dá azar. Flávio até que tem boa estrêla. Mas, pelo fato de só querer ganhar muito sem proporcionar meios ao clube para ganhar alguma coisa também, não passa de um cafife. E o curioso é que tudo provém do seu estado de incapacidade, de sua burrice. Pois Flávio, embora dispondo de elementos, nada faz pelo Flamengo, deixando que essa legião de "torcedores" rubro-negros sofra de maneira desastrosa como tem acontecido ùltimamente. O time do Flamengo faz pena! Quem estêve domingo passado no Maracanã sabe perfeitamente disso. E os que estiveram lá e os que não estiveram sabem também que Cido é bem superior a Pavão, que Aristóbulo produziria mais que Bria, que Jair está em plano mais elevado a Dequinha e que, finalmente, Traçaia, Clovis e Zagalo têm maiores recursos que Adãozinho, Huguinho e Esquerdinha. Mas, Flávio é o dono do Flamengo, faz o que quer. E daí?!... Tem que entrar na "lenha". Ora, se tem!...

Ficaram assim as classificações

Mais de um milhão já se arrecadou — Zizinho e Leônidas os principais artilheiros

Com os resultados da terceira rodada do campeonato da cidade ficou sendo esta a colocação dos clubes concorrentes:

1.º — América e Vasco — com 3 jogos e 3 vitórias — 6 pontos ganhos e 0 perdidos.

2.º — Botafogo, Bangú e Fluminense — com 2 jogos e 2 vitórias — 4 pontos ganhos e 0 perdidos.

3.º — Flamengo — com 3 jogos, 2 vitórias e 1 derrota — 4 pontos ganhos e 2 perdidos.

4.º — Olaria — 3 jogos, 1 vitória e 2 derrotas — 2 pontos ganhos e 4 perdidos.

5.º — Bonsucesso, Canto do Rio, Madureira e São Cristovao — com 3 jogos e 3 derrotas — 0 ponto ganho e 6 perdidos.

A renda total da terceira rodada foi de Cr$ 353.032,50, com o que a arrecadação geral do certame elevou-se a Cr$ ...... 1.491.388.60.

Os artilheiros do campeonato são agora Zizinho, do Bangú, e Leônidas, do América, com cinco goals, cada. Em seguida figura Ademir com quatro goals.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

SCALES. O GRANDE VENCEDOR

LONDRES, 1 (AFP) — A décima etapa da «Volta Ciclistica da Grã-Bretanha» foi ganha por L. Scales, que percorreu os 179 quilômetros do percurso Edimburgo-Newcastle em 4 horas, 32 minutos e 27 segundos.

JOGOS DA PRÓXIMA RODADA — Para a próxima rodada teremos os seguintes jogos em prosseguimento ao certame oficial da cidade: Botafogo x Canto do Rio, sábado, em General Severiano; América x Bonsucesso, possívelmente, sábado, também, à tarde, no Maracanã; Vasco e Bangu, no Maracanã; Madureira x Fluminense, em Conselheiro Galvão e Olaria x São Cristóvão, na rua Bariri.

Ficará de folga o Flamengo

Vem o Botafogo para Flávio confirmar o que dissera

O Flamengo não atuará na próxima rodada. Não sofrerão, portanto, os «torcedores» rubronegros. Só contra o Botafogo, dia 14 do corrente, no Maracanã, volta a equipe de Flavio a se exibir. E volta com um grande encargo. Pois Flavio, amigos, em recente entrevista concedida a um vespertino da Capital, dissera que o «mais querido» contra o alvi-negro é que iria jogar bola.

Isso tudo já foi desfeito. O Olaria incumbiu-se, domingo último, de jogar tudo por terra. Mas, esperemos. Na rodada entrante o Flamengo não jogará e talvez o «alicate» consiga operar qualquer milagre. Aguardemos.

CAMPEÃ A ITÁLIA

LISBOA, 1 (AFP) — Na classificação final do 30.º Campeonato Mundial de Hiates da Classe «Star», o Brasil ficou em 12.º lugar, com o hiate «Bu III» num total de 29 concorrentes.

O primeiro lugar coube à Itália, com o hiate «Merope»; conquistou o segundo lugar o hiate «Flower», dos Estados Unidos, e o terceiro lugar foi alcançado pelo hiate «Faneca», de Portugal.

ANTECIPAÇÃO EM PERSPECTIVA — O "match" América x Bonsucesso, segundo pretende o clube de Campos Sales, deverá ser antecipado para sábado, à tarde. Desta feita, porém, parece que o grêmio de Campos Sales deseja atuar no Maracanã. Já foram iniciados os entendimentos entre as partes interessadas, devendo hoje tudo ficar solucionado.

FLÓRIO JÁ ESTÁ EM S. JANUÁRIO — O zagueiro Flório, já está em São Januário. Chegou domingo o "crack" que não se sabe se é "bonde". Amanhã, Flório deverá estar em ação para experiência. Vejamos o que irá dizer através de seus primeiros manejos na decantada Colina.

Colonos japonêses serão localizados na região amazônica

(TEXTO NA PÁGINA 5)

MATOU-SE O RAPAZ POR NÃO CONSEGUIR EMPRÊGO

Pediu um refrigerante e ingeriu o veneno — Um bilhete esclarecendo o desesperado gesto

ANO 77 RIO N.º 204

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas

TEMPERATURA — Em declinio

VENTOS — Variáveis rondando para o Sul

Máxima — 31,3

Minima — 20,4

Nova onda de suicidios, volta a agitar a vida policial dos jornais. Ora por motivos amorosos, ora, por questões financeiras, esses tresloucados, buscam pela morte violenta, o caminho mais curto para minorar seus sofrimentos.

Ainda ontem, um jovem rapaz, que estando desempregado, não encontrando meios para manter sua subsistência, pôs termo à vida, ingerindo violento tóxico. Caminhava pela Praça 15 de Novembro, quando entrando calmamente no «Café e Bar da Bolsa», pediu lhe servissem uma cerveja. Atendido pelo garçon Ari Henrique de Oliveira, solteiro, de 23 anos, residente na rua Aurelino Leal, 10, em Copacabana, sem que ninguém percebesse, adicionou uma forte dose de formicida à cerveja, solvendo a mistura. Em rápidos instantes, começou a contorser-se com fortes dores.

Providenciada a chamada de uma ambulância, esta quando chegou ao local, sua equipe nada mais podia fazer, Ari Henrique já era cadáver.

O comissário Amaral, do 7.º Distrito Policial tomou as providências de praxe, e fez remover o corpo para o Instituto Médico Legal. A vitima deixou um bilhete dirigido à familia, pedindo não culpar ninguém pelo seu gesto.



Ary Henrique de Oliveira, o suicida

Incúria e irresponsabilidade dentro do Sindicato

Os lavradores de Campo Grande entregues à própria sorte

Apesar da semelhança com uma casa fantasma, o que aparece acima é apenas a sede do Sindicato dos Proprietários Rurais do Distrito Federal. Seu aspecto sujo e de abandono decorrem do fato da casa viver sempre fechada. No seu interior, proliferam os ninhos de ratos, por entre um espêsso veu de teias de aranhas e um exército de baratas cascudas. A casa-fantasma, entretanto, não fosse a incúria e a irresponsabilidade do presidente do Sindicato, vereador João Luiz de Carvalho, deveria ser o local de debates dos magnos problemas dos lavradores cariocas. Mas o vereador sempre esteve muito preocupado com as suas questões pessoais, tratando de se enriquecer e de enriquecer uns poucos de politicos inescrupulosos que o acompanham nos seus sinistros designios. Jacarepaguá, Campo Grande, Santa Cruz, Sepetiba e toda a zona rural sob a influência nefasta de João Luiz de Carvalho, está entregue à mais desenfreada exploração dessa «gang» de politicos. O povo, cada vez mais pobre, já não pode suportar a opressão a que vivem submetidos. E por isso desabafam pelas colunas deste jornal.

BONS TEMPOS...

Ao se reportarem ao tempo em que o Sindicato da Morte ainda não havia estendido sua rede politica e trabalhava pelos seus associados, os trabalhadores rurais não podem deixar de dizer que «aqueles sim foram bons tempos...» Comprava-se ração, fàcilmente. Havia mais recursos para a venda dos produtos agricolas. Enfim, podia-se viver só com o produto de um trabalho honesto. Hoje, mudou tudo. O gado e as varas de porcos morrem de fome. A lavoura é mirrada e despendiosa. O lavrador e o criador, se não se deixarem escravisar pelo grupo do vereador João Luiz, obedecendo as ordens humilhantes que lhes são transmitidas pelos capangas armados de paus e facas, têm mesmo que ficar na miséria. Já estão todos pobres. Pensam mesmo em imigrar. Entretanto, os mais corajosos decidiram-se a lutar pelos seus direitos, pela libertação do jugo dos senhores feudais, seus escravisadores.

INTERVENÇÃO NO SINDICATO

Como parte desse plano de lutas pela libertação, os homens rurais dirigiram um memorial ao ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, assinado por mais de 90% dos legitimos criadores e agricultores, em que pedem a intervenção no Sindicato. E' a única maneira de recuperarem o seu órgão de classe, atualmente a serviço exclusivo de João Luiz e sua «gang».

Trágico acidente com três alpinistas no Pão de Açúcar

Trágica ocorrência enlutou ao circulo alpinista carioca, ante o acidente verificado anteontem, no qual perderam a vida dois jovens, escapando um outro milagrosamente.

Cedo, ainda, os alpinistas Georges Eduardo Guaripzkhi, solteiro, estudante, de 20 anos, morador à rua Barão de Itapagipe 56, Henri Occhiani, de 20 anos, domiciliado à rua Pacheco Leão, 1184; Walmir de Castro, solteiro, de 22 anos, bancário, morador na Praça Noel Rosa, 16, apartamento 201, o primeiro associado do Centro Carioca de Excursionismo, e os dois últimos do Centro Excurcionista Pico do Itatiaia, os quais resolveram escalar o Pão de Açucar, subindo pelo Paredão do Cepi.

Cerca de 9,30 horas, os três alpinistas iniciaram a sua jornada. Durante mais de tres horas os arrojados jovens lutaram para chegar no cume do penhasco, até que às 13 horas deu-se o inevitável, assistindo o emocionante acidente os passageiros do bondinho aéreo, que, ao chegarem ao Pão de Açucar, solicitaram o socorro necessário, comunicando-se com o Hospital Miguel Couto e a Policia. Os jovens subiam a rocha, distanciados dez metros um do outro, estando Henry em terceiro lugar. Haviam escalado mais da metade do percurso, quando os dois primeiros se desprenderam do alto do penhasco, pois a corda que os sustentava havia-se arrebentado. Occhiani, porém, que se encontrava próximo a um dos argolões de segurança da montanha, escorregou, ferindo-se na ocasião, recebendo, outrossim, o impacto do primeiro dos seus companheiros acidentados, seguido do segundo, que rolou até o primeiro chão da mata, conseguindo, milagrosamente, aquele jovem prender o gancho do seu cinto.

Ao chegar ao local em que caiam Walmir e Georges, a equipe do H. M. C., a Dra. Gisela de Assis, já encontrou morto o primeiro, estando o segundo agonizante. Aquela médica envidou todos os esforços para reanima-los, mas foi tudo em vão, pois levado no bondinho para a Praia Vermelha, faleceu Georges a caminho do nosocômio, enquanto o corpo de Walmir era removido para o necrotério do I. M. L.

No local do acidente, acorreram inumeras pessoas entre as quais alguns excursionistas, dentre êles o Sr. Olimpio Aquiles de Melo, presidente do C. E. P. I. e funcionário do Banco do Brasil, que prestou declarações à reportagem, dizendo que os três rapazes agiram particularmente, além de não estarem, preparados fisicamente para a escalada, não levando o guia e um auxiliar de guia.

Ontem à tarde, os corpos dos dois jovens alpinistas, depois das formalidades legais, foram dados à sepultura no Cemitério de São João Batista.

EDGARD ESTRÊLA MAJOROU DE 30% OS PREÇOS DOS TAXIS



Edgard Estrêla

Em portaria ontem à noite divulgada, o Sr. Edgard Estrêla autorizou a majoração dos preços de taxis de 30% no periodo de 6 às 22 horas e de 50% no periodo de 23 às 6 da manhã.

Dentro de breves dias começará a adaptação dos taximetros.

«Companhia de cimento» que só existe no papel...

Uma onda de reclamações contra a Cia. Fluminense de Cimento Portland -- Em nossa redação o acionista Francisco Monteiro de Queiroz exclamou: "O presidente da Companhia é o Sr. Trucidides... Êle, porém, que vá "trucidar" o dinheiro de outro"... Com vistas à Del. de Economia Popular

Em nossa edição de 29 de agosto ultimo, tivemos oportunidade de veicular uma gravissima denuncia apresentada pelo sr. Manoel Botelho de Macedo Filho contra uma tal de Companhia Fluminense de Cimento Portland. O sr. Botelho é portador de um titulo de 150 ações daquela hipotetica empresa e se mostrou profundamente irritado em face da maneira irregularissima com que a mesma está «funcionando».

Ontem, esteve em nossa redação mais um acionista lesado daquela organização, ou melhor, daquela «desorganização». Trata-se do comerciante Francisco Monteiro de Queiroz, que tem a infelicidade de ser possuidor de um titulo de 100 ações da mesma companhia.

O sr. Queiroz iniciou sua queixa com as seguintes palavras:

— «Li na GAZETA DE NOTICIAS, uma reclamação apresentada por um acionista contra a Companhia Fluminense de Cimento Portland, e julguei que era meu dever jogar mais uma achazinha na fogueira que certamente vai arder. E' esta uma empresa que começou mal. Esteve em organização desde 1943. Depois de muitas trapalhadas, foi constituida, afinal, em 6 de março de 1946. Foi, entretanto, constituida apenas no papel, porque até o dia de hoje ninguem viu siquer um quilo de cimento por ela produzido».

Fez uma pausa e continuou:

— Seu capital social é de Cr$. 20.000.000,00. Os diretores receberam mais de metade dessa importancia. Dizem eles que já adquiriram varias maquinas, muito embora ninguem saiba onde se acham elas.

Deixam de se comunicar com os acionistas, nos quais não pagam juros, nem dão satisfações. Não publicam, outrossim, nos jornais, como manda a lei, os seus relatorios e balanços. E se uma ou outra vez o fizeram, foi cedendo à tremenda pressão dos interessados. O relatorio e o balanço de 1951 não foram dados a público até hoje, apesar de serem obrigados a fazê-lo até o dia 30 de abril, de acôrdo com a Lei de Sociedades Anonimas.

Continuou o sr. Queiroz:

— «Uma prova de que êles agem de má fé e não têm constancia e segurança nas suas atividades, é que mudam constantemente de endereço. Começaram na rua do Rosario, 104-4º-andar. Depois se mudaram para a Avenida Presidente Wilson, mais tarde para à rua Visconde de Inhauma e agora voltaram para o endereço primitivo.

De vez em quando, fazem uma assembléia dos acionistas, uma assembléia quase secreta, sem ampla divulgação, apenas com uma finalidade: reformar os estatutos para poder colocar nos eixos a situção irregular da sociedade.

No escritorio da rua do Rosario trabalha uma jovem da qual tenho muita pena. A pobre moça atende às partes e diz que já está ficando «louca» diante de tantas reclamações».

A uma pergunta nossa, respondeu o sr. Queiroz:

— «Segundo dizem êles, as jazidas se acham localizadas em Cabo Frio, mas o fato é que, para mim, não existe jazida alguma. A's vezes, para se desculparem, alegam que o Govêrno desapropriou os seus terrenos, razão por que a companhia ainda não pôde funcionar.

Na minha opinião, essa empresa está incursa na Lei n. 1521, de 26 de dezembro de 1951, que trata dos crimes contra a economia popular.»

Como lhe pedissemos que apresentasse provas de sua afirmativa, declarou:

— «A tal companhia está sendo gerida fraudulentamente, uma vez que não cumpre as clausulas contratuais, com prejuizos dos interessados. Ela vive sonegando os lucros e os juros e, mais do que isto, desviam os fundos, empregando-os de maneira diferente, em relação ao que está prescrito nos Estatutos.

Com efeito, onde foi gasto o dinheiro que receberam? Onde estão as maquinas que dizem estarem compradas?

O que mais me admira é que o Banco do Brasil, o Banco do Govêrno, que recebeu o nosso dinheiro; e se o entregou à companhia fez mal, porque os depositos foram feitos em conta bloqueada.

As importancias relativas às ações deveriam ser empregadas em maquinas, mas nada compraram, apesar das suas declarações em contrario.

Agora pergunto: por que razão a Companhia não cobra judicialmente os acionistas que até hoje não integralizaram as suas ações? Ainda falta muita gente para completar os esus pagamentos.»

O sr. Queiroz, visivelmente aborrecido, acrescentou:

— «Eles escolheram o nome de «Portland» para estabelecer confusão no público. Ha outras empresas com o nome de «Portland», que são grandes organizações. O povo poderia confundir e subscrever as suas ações, pensando que estavam fazendo um bom negocio.

Já não se pôde negar que essa empresa está querendo agir como um verdadeiro «Felipeto».

Isto agora é moda. O mundo é dos espertalhões».

E concluindo:

— «O Presidente da Companhia é o sr. Trucidides de Mello Araujo. Ele, porém, que va trucidar o dinheiro de outro! O meu, não! Quem deve tomar conta dessa gente é a Delegacia de Economia Popular!



O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS VISITOU AS OBRAS DO CENTRO DE INSTRUÇÃO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS — O Presidente Getúlio Vargas visitou, ontem, as obras do Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha do Governador. Acompanhavam o Chefe do Govêrno o embaixador Lourival Fontes e o general Caiado de Castro, respectivamente chefes dos gabinetes civil e militar da Presidência da República; Sr. Roberto Alves, secretário particular; capitão José Henrique Acioly, ajudante de ordens, e o chefe do pessoal da Presidência da República, major Eno Garcez. O Presidente da República foi recebido pelo ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel, almirante Silvio de Camargo, presidente da Comissão do Planejamento, Rubem Constant de Magalhães Cerêjo e Cicero Marinho, diretor da Engenharia Naval, e outras altas patentes da Marinha, que o conduziram às obras em andamento, prestando-lhe os esclarecimentos necessários. Os trabalhos deverão estar concluidos no mês de março vindouro. O Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais terá capacidade para 1.500 homens. Após a visita foi oferecido ao Presidente da República um almôço do qual participaram, além das autoridades acima, os ministros Negrão de Lima, da Justiça; brigadeiro Nero Moura, da Aeronáutica; Srs. Andrade de Queiroz, ministro interino da Fazenda; almirante Mauricio Eugênio Xavier do Prado, Alves Camara, Antônio Maria de Carvalho, Valdemar Mota, Amorim do Valo e Eurico Peniche; ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República; comandante José Ferraiolo Filho e capitão Hélio Dornelles, ajudantes de ordens do Presidente da República. Na foto acima, um aspecto da visita

ACONTECEU NOS ESTADOS

(Resumo telegrafico da AGENCIA ARGUS)

Continua desaparecido em São Paulo o diamante azul adquirido pela senhora do banqueiro Orozimbo Roxo a um comerciante de Santos. A preciosa gêma está avaliada em um milhão de cruzeiros.

Em Salvador, o bombeiro Raimundo do Carmo atirou na perna de um colega, porque o chamou de «Colarinho», apelido que não apreciava...

Na localidade paraibana de Santa Luzia, o lavrador Juventino Santos, de 40 anos, seduziu duas filhas, uma de 16 outra de 13 anos, obrigando a menor a ingerir soda caustica.

Foi preso em São Luiz de Gonzaga, Rio Grande do Sul, o conhecido bandoleiro «Queno», cujo nome verdadeiro é Francisco Correia de Matos. A prisão foi efetuada por uma de saus vitimas.